

Universidade de Lisboa  
Faculdade de Letras  
Instituto de História da Arte



**Mily Possoz (1888-1968): Percurso e afirmação de uma  
artista no Modernismo Português**

Maria Pilar Antunes Mendes  
Mestrado em Arte, Património e Teoria do  
Restauro

**2010**

Universidade de Lisboa  
Faculdade de Letras  
Instituto de História da Arte



**Mily Possoz (1888-1968): Percurso e afirmação de uma  
artista no Modernismo Português**

**VOL. II**

Maria Pilar Antunes Mendes

Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro

Dissertação orientada pela Professora Doutora  
Clara Moura Soares

**2010**

## Índice

### Parte I - Vida: alguns documentos

Certidão de nascimento .....	p. 4
Certidão de óbito .....	p. 6
Fotobiografia - Arquivo da Família .....	p. 7
Imprensa sobre Mily Possoz .....	p. 9
Carta a Helena Vieira da Silva .....	p. 19
Outras reproduções .....	p. 22
Arquivo do SNI .....	p. 25

### Parte II - A Obra

1. Pintura a óleo.....	p. 38
2. Pintura em outras técnicas.....	p.50
3. Desenho .....	p.64
4. Gravura .....	p.74
5. Programa decorativo para o Hotel Tivoli.....	p.89
6. Obras para o Hotel Ritz .....	p.111
7. Ilustração: livros e magazines .....	p.113
8. Bailado de D. Sebastião .....	p.129
9. Cenários: teatro .....	p.133
10.Tapeçaria .....	p.135
11. Outras imagens .....	p.137
12. Assinaturas .....	p.143
13. Colecções que integram obras de Mily Possoz .....	p.146

### Parte III - Apresentação pública da obra

Exposições realizadas em vida .....	p.149
-------------------------------------	-------

# **PARTE I**

## **Vida: alguns documentos**

N.º 67  
Emília  
1ª  
Emília  
- Faleceu em Lisboa, em  
7 de Junho de 1961  
379. Maria B. de S.  
21 de Maio de 1961 (G.M.)

e Aos oito dias do mes de  
Junho de mil novecentos e setenta e  
nove na Parochial Igreja desta  
freguesia de Nossa Senhora do Pe  
sente da Villa das Caldas da Rain  
ha Patriarchado de Lisboa, baptizei  
seleccionadamente com o nome de  
dessa freguesia que dei o nome  
de Emília que nasceu em  
Lisboa, ai nove horas da manhã  
do dia quatro de novembro  
do anno proprio passado deois

duas. Depois de seus pais teriam tido ali a chegada unidos da Bélgica e em seguida a esta Villa das Caldas, filha legítima de Henri Lassalle Possos, professor de desenho na Escola industrial desta Villa, e a Joanna Anna Parahia Le Noij, e a occupação domestica naturalis elle e a mulher, ella de Soumagne, e os filhos em Genevres e em Genevres nesta Villa das Caldas, metá pater na de Henri Lassalle Possos, e de Sofia Schoffen em materna de Henrique José Le Noij, e de Thiza Luize e Valerie. Jerao padre e mãe e avô paterno e materno Henri Possos morador em Genevres, Cidade de Belgica representado por seu bastante procurador et docto Henrique da Cunha Ferraz, scilicet professor de ella Mathematica nesta Villa das Caldas e a esposa Senhora de Lepanto representado por Jose e Augusto do Costa e a raço e Pharmaceutico e irradiar nesta Villa avô e mãe e todos de se sumos profanos. E para constar lauei em duplicado este assento que depois de se lido e conferido paraite e porem tentados padre e mãe e avô e as signoras. Era cil supra Adolpho Henrique da Cunha Ferraz.

Escrevi  
Francisco Texeira Lampião Villa das Caldas

Assento n.º 543

## ASSENTO DE ÓBITO N.º 543

Nome completo Milly Posselt

Sexo Feminino, idade Setenta e cinco annos

Estado Portugal

Naturalidade Freixo a novo

Última residência habitual Fonte da Sopa, freguesia de

Freixo a novo, concelho de Freixo a novo

Pai de Milly Posselt, natural de Liège, Bélgica

Mãe de Milly Posselt, natural de Liège, Bélgica

Terra do falecimento: Freixo a novo, freguesia de Freixo a novo, concelho de Freixo a novo

dia dezoito de Junho de mil novecentos e sessenta e seis

lugar Fonte da Sopa, freguesia de Freixo a novo, concelho de Freixo a novo

causa da morte Falsete cerebral

Declarante Henrique Posselt, filho natural do falecido, residente em Freixo a novo, freguesia de Freixo a novo, concelho de Freixo a novo

O falecido, cujo cadáver vai ser sepultado no cemitério da Freixo a novo, de Freixo a novo, freguesia de Freixo a novo, concelho de Freixo a novo

de Freixo a novo, deixou bens, e deixou testamento.

Este assento, laurado com base em declaração directa

depois de lido com a acta assente e deliberado

e conferido, vai ser assinado por mim

Henrique Posselt, filho natural do falecido

de dezoito horas e dezoito minutos do dia dezoito de Junho de mil novecentos e sessenta e seis

e dezoito desta Conservatória do Registo Civil de

Freixo a novo

Henrique Posselt

Registado no Livro sob o n.º 1102. Boletim n.º 102 em remetido

Assento n.º 543

Milly Posselt

Documento n.º 543 Livro n.º 6

Registo de nascimento n.º 67 do ano de 1889 da Conservatória de Freixo a novo

Registo de casamento n.º de 18 da Conservatória de de 18

Averbamentos: N.º 1 Residência para o cemitério dos Paesanos, Freixo a novo, Alameda n.º 10 de 6 de Janeiro de 1932, 18-May 6-ano de 1932, 12 de Janeiro de 1932

17 June 1968

010-EIGHT

SORRY FOR THE DELAY

I HOPE YOU CAN UNDERSTAND THIS DOCUMENT!

ALL THE BEST

RIMDEMONSTER  
MILLY'S NEPHEW-

# Fotobiografia - Arquivo da Família

Doc. 3 Mily em Criança



Doc. 4 Mily em Criança



Doc. 5 Mily e a mãe



Doc. 6 A família Possoz



Doc. 7 Mily com o pai e a irmã



Doc. 8 Mily e Jeane Possoz



Doc. 9 A jovem Mily



Doc. 10 Mily Adulta



## Imprensa sobre Mily Possoz

Doc 11- *Ilustração Portuguesa*, nº 370, Lisboa, 24 de Março de 1913, p.358-359



Nesta edição da *Ilustração Portuguesa* alusiva à exposição realizada em parceria com Alice Rey Colaço podemos ver as fotos das duas artistas (à esquerda Alice Rey Colaço à direita Mily Possoz). As figuras 1 e 5 são pinturas de Mily.

assuntos vivos, vê-se que ama a natureza, que a sente e vibra com as suas manifestações.

do cubismo e do futurismo, que tem a sua equivalência literária no ne-  
leibatismo, porém a verdadeira arte





Tem um golpe de vista seguro, uma idéia da verdade como quando pinta essa manchasita das ovarinas e aquela vendedeira de fruta flagrante e bem desenhada.

O tempo vai de endências para os generos exóticos da pintura, para as portas desequilibradas

ha-de ser sempre aquela que nos der a nitida impressão da vida.

As duas novas artistas, por maneiras diferentes, uma mais fantasista, outra mais exata, conseguem prender as atenções com os seus trabalhos.




1. *Creuda estirada*, por mademoiselle Possoz.—2. *Retrato do mestre pintor Rey Colaço*, por mademoiselle Possoz.—3. *A capela na quinta do Tormento*, por mademoiselle Possoz.—4. *Fructo do contrato de Rey Colaço*.—5. *A vendedeira de fruta*, por mademoiselle Possoz.—6. *Clínica de Bealich*.—7. *Fortuna*, por mademoiselle Rey Colaço.

As figuras 1 e 3 são obras de Mily Possoz.

Doc. 12 - *O Século*, Lisboa, 16 de Março de 1913



Uma perspectiva da exposição. Podemos observar uma pintura de Milly Possoz ao canto direito.

Doc. 13

*O Século*, Lisboa, 5 de Junho de 1913



**DUAS ARTISTAS**



*Alice Rey Colaço*

**DA sala da Bobone,**  
cuja gravidade se transformou por encanto, no milagre das mãos femininas que a decoraram,



*Mily Possoz*

abriram lentamente a sua exposição duas gentilíssimas senhoras, que são dois altos e belos espíritos de mulheres: D. Mily Possoz e D. Alice Rey Colaço.

A arte original e forte da primeira junta-se, fraternamente, à arte simples e ingenua da segunda, ficando bem as figuras e os interiores elegantes de uma ao

aliam-se no grau de sensibilidade e na beleza do seu magnífico talento, dando-nos deliciosos trabalhos, que são, por vários motivos, verdadeiras obras primas. Se D. Mily Possoz nos seduz pelo seu colorido vibrante e audacioso, a gr.ª D. Alice Rey Colaço prende-nos pela correção do seu desenho e pela graça das suas criações.

Por isso a exposição da Bobone é digna de vêrse e admirar-se, porque é das mais interessantes quantas se tem realizado ultimamente em Lisboa.




*Das exposições de arte*

314

Uma crítica alusiva à segunda exposição realizada com Mily Possoz e Alice Rey Colaço.

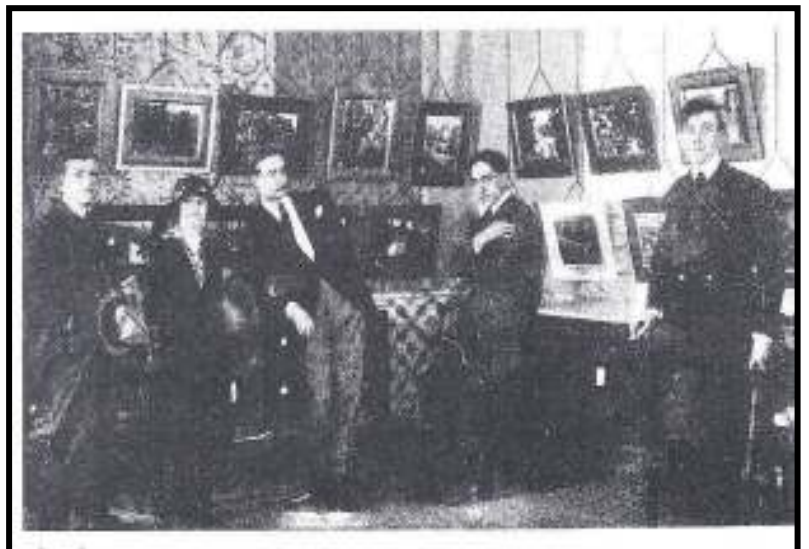
Doc 15

Exposição da pintora belga Mily Possoz ...in ABC, nº 98, Lisboa, 25 de Maio de 1922



Doc. 16

Eduardo Viana acompanhado  
por Mily Possoz na sua  
Exposição Individual em 1923



Doc. 17 *O Século*, Lisboa, 18 de Maio de 1924  
(Mily é a figura feminina que se encontra à nossa direita)



Doc. 18  
*Panorama*, *Revista Portuguesa de Arte e Turismo*, nº 19, Lisboa, Fev. 1944 (excerto da notícia)

8.ª EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA NO S. P. N.

DICA-SE mais uma vez, e talvez pela última, que a fase polémica do *modernismo* já lá vai. A designação mantêtu-se, mas apenas por hábito e comodidade. Já não passa pela cabeça de nenhum artista, em parte nenhuma do mundo, a idéia estapafúrdia de «espantar o burguês», como era costume dizer-se nos tumultuários tempos da propaganda. Nem valeria a pena. Hoje, quem pinta, desenha ou esculpe com os meios de expressão mergulhados na corrente estética dominante, é porque tem a sensibilidade moldada, ou melhor: fundida nesse gosto. Os que fazem batota, já se sabe,



Os três artistas premiados este ano: Frederico George («Pisuras») Prémio Columbano. — Martins Correia («Camponessa») Prémio Manuel Pereira. — Mily Possoz («Sintax») Prémio Sousa Cardoso.

# A ÁRVORE MILY POSSOZ A DE NATAL NA GALERIA NO S. JORGE do "Diário de Notícias"

(Continuado da 1.ª página)

protegidos pelo «Diário de Notícias» e o Albergue das Crianças Abandonadas.

A esposa do sr. Presidente da República foi recebida à entrada do S. Jorge pelas sras. Geofrey Forster, administrador das Organizações Rank, em Portugal; Jorge Amado, gerente do cinema; coronel Pereira Coelho, subdirector do «Diário de Notícias», que representava o nosso director, dr. Augusto de Castro e Erico Braga, realizador de «O Natal nos Hospitais e Estabelecimentos Prisionais».

Passando por entre alas de internadas no Albergue das Crianças Abandonadas, uma das quais uma menina de cor lhe ofereceu um lindo ramo de orquídeas, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, que era acompanhada de sua filha D. Maria Natália, subiu ao salão onde a cumprimentaram entre outras as senhoras embaixatriz de França e de Inglaterra, as esposas do general Botelho Moniz, do coronel Arnaldo Schulz, do dr. Veiga de Macedo, do eng. Arantes e Oliveira, do eng. Ferreira Dias, do dr. Augusto de Castro, do coronel Pereira Coelho, viscondessa de Borges de Castro, etc. O Grémio Nacional das Empresas Teatrais fez-se representar pelo seu presidente, dr. Campos Figueira. Para os seu convidados a serenidade do S. Jorge projectou depois, em anteprimeira, o delicioso filme «Coração em festa» destinado a alcançar um grande êxito, sobretudo na gente moça, uma vez que a acção decorre entre estudantes de uma escola de Inglaterra que se revelam extraordinários intérpretes musicais.

Mily Possoz, lisboeta pelo berço, não vive da pintura, mas para a pintura. Artista totalmente sozinha, porque só obedece a si própria, fora dos ditos de escolas e dos sectarismos estéticos, nasceu para a pintura moderna, desde que conheceu principalmente porque era diferente dos que no seu tempo seguiam os caminhos consagrados. Independente, sem arrogâncias, original sem espalhafatos, procurando-se quase até a exaustão a si própria, triunfou por seus próprios méritos, por suas grandes capacidades de trabalho e por sua inextinguível devoção de arte. Trabalhando muito, pensando muito, nunca pintou a mais. Sacrificou a qualidade à quantidade. Foi pintora exímia, desenhadora extraordinária, notável também por suas gravuras e ilustrações. Vem de longe e nada tem de comum, artisticamente, com a certidão de idade. A pintora de ontem é a pintora de hoje. Medalhas de ouro na América e em Paris, vários primeiros prémios em certames do S. N. I. e da Sociedade Nacional de Belas-Artes, representada com justiça plenissana no Museu de Arte Contemporânea, Mily Possoz depois de tantas consagrações não cruzou os braços. Perseverou na sua actividade tão intensa e brilhante. Para ela pintar é viver. Nesta festa, ao invés do que sempre fez, não apresentou-se numa exposição, mas nela. Exposição que é uma síntese luminosa do que sem sido a do que continua a ser.

Três dezenas de trabalhos — desenhos, gravuras, pastéis, desenho — são, em processos diferentes a mesma Mily Possoz uma e indivisível, quanto à personalidade. Retratasta é o igualmente ao dar-nos a princesa da Champanha e Anne de França e a «Rapariga com vaso» uma figura juvenil do povo. No desenho, a mesma delicadeza como animalista — cães e pombo — e no seu «Estrecho barroco». Nas aquarelas uma excelente «Natura morta» cedida para a exposição pelo sr. dr. Faria de Carvalho, director da Galeria, a sua «Sintese», tão persistentemente amada, numa su-



# O SÉCULO

ANO 88.º — N.º 30 953  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO «SÉCULO»  
TELEF. — P. E. K. 36 27 51 e 36 27 55

Sucursal do Rio de Janeiro — Telef. 36 27 56  
Sucursal do Porto — Telef. 93 22 987  
PREÇO AVULSO — UM ESCUDO

## Nota Internacional

### CONFUSÃO E DÚVIDA

A confusão causada pelo episódio de Berlim — mais um na longa série de episódios de que tem sido teatro a antiga capital alemã — surpreende mais do que o episódio em si mesmo. De novo, as nações ocidentais foram colhidas de surpresa e não sabem que réplica dar à iniciativa do governo de Pankov. E no entanto, as restrições postas por esse governo ao trânsito de pessoas e mercadorias entre o território da República Federal e o sector Oeste da cidade não constituem novidade e dependem da vontade dos alemães orientais pô-las em prática com a antecipada certeza de êxito. No passado, o bloqueio e a erecção do muro entre os dois sectores de Berlim, suscitaram as mesmas dúvidas sobre o caminho a seguir. O perigo do primeiro foi conjurado com a ponte aérea, mas a construção do segundo, fez-se sem risco para aqueles que tomaram tão grave decisão. Berlim é uma ratoeira na qual periodicamente estão embaraçados os vencedores ocidentais e os vencidos da última guerra, e é também uma caixa de surpresas renovadas pelos dirigentes de Moscovo e Pankov.

Os alemães protestam contra a inacção dos seus actuais aliados, sem dizerem como esta pode ser substituída por uma política mais dinâmica e eficaz. O chanceler Adenauer, como os seus sucessores, Erhard e Kiesinger, protestava, sem apresentar uma solução de alternativa para aquela que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França adoptam, a qual consiste em esperar e ver. Forçar o novo bloqueio, pois as restrições ao trânsito são uma reacção do bloqueio duas vezes realizado pelos alemães de Leste de acordo com o governo soviético, recorrendo à força e abrindo caminho pelas armas é impraticável e inútil. Esse gesto cairia no vácuo sem dele resultarem consequências satisfatórias. Resta a negociação e é para esta que se inclinam os americanos. A entrevista Bush-Kuznetsov nada, porém, adiantou e o primeiro encontra-se hospitalizado ignorando-se quando reassumirá as funções de secretário de Estado.

Entretanto, os peritos alemães não aconselham o governo de Bonn a aplicar sanções económicas à Alemanha Oriental, o que estaria ao seu alcance, argumentando que o efeito dessas sanções seria limitado e a sua aplicação desencadearia nova vaga de represálias. Aquele governo encara a hipótese de não assinar o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares o que também não levará os governos de Pankov e Moscovo a alterar a sua atitude ditada pelo último, a qual reflecte a intenção de criar uma diversão para a guerra do Vietnam a fim de forçar os americanos a aceitarem em Paris as condições apresentadas pela delegação de Hanói.



## MORREU MILY POSSOZ

Morreu Mily Possoz, artista que muitos consideravam estrangeira, mas que realmente nasceu em Lisboa, embora de pais belgas, e foi uma das mais representativas figuras do movimento modernista nas artes plásticas portuguesas.

A sua ascendência belga os seus frequentes contactos com a pintura estrangeira, as longas permanências em Paris emprestaram à sua técnica um profundo carácter cosmopolita, mas os seus temas mantiveram-se sempre fiéis a Sintra, onde viveu a maioria dos seus anos, ao lirismo dos quadros típicos

(Cont. na 3.ª pág., 3.ª col.)

# MORREU MILY POSSOZ

(Continuado da 14.ª página)

de Lisboa, aos motivos da arte popular portuguesa, sempre ilustrados com cores vivas e muito femininas, seguramente marcados pelo estilo da Escola de Paris, mas definidos por um cunho muito pessoal.

Mily Possoz iniciou os seus estudos na linha clássica em que a orientou a pintora de muito talento e hoje quase esquecida que foi Emilia Braga, mais tarde com o aquarelista espanhol Casanova, mestre, entre outros, de D. Carlos, de Roque Gameiro e de Alberto de Sousa.

## Primeiros passos

Contudo, a linha rígida e severa que lhe impunham estes mestres não a satisfaria e partiu para a Alemanha, depois para Paris, onde estudou com René Menard e conviveu com os que, em breve, seriam os criadores do modernismo português: Santa Rita, Sousa Cardoso, Eduardo Viana, Diogo Macedo, Emérico Nunes, Almada Negreiros.

Influências mútuas são particularmente notórias nos períodos recuados de Mily Possoz e de Eduardo Viana, especialmente após a visita do casal Delaunay aos artistas portugueses, em 1917.

## A aventura modernista

A pintora, porém, já tomara posição destacada entre o movimento dos jovens do seu tempo, participando praticamente em todas as exposições escandalosas lançadas pelos grupos futuristas — primeiro no Salão Bobone, mais tarde no Grémio Literário — que timidamente se apresentavam como humoristas e procuravam o arrimo prestigioso de Leal da Câmara e fugindo ao magistério de Columbano, ao tempo director da Escola de Belas-Artes, que, no entanto, os olhava com simpatia.

Se os seus camaradas de luta por novas formas e novos caminhos provocavam frequentemente escândalo, Mily Possoz era aceite com mais facilidade pelo grande público. A suave delicadeza dos seus arabescos, o feminino decorativo das suas telas, tornava-a mais acessível, mais rapidamente assimilável pelos que viam na aventura modernista, apenas, a destruição do bom-gosto, do sentido do belo.

## Excepcional gravadora

Gravadora de muito talento, Mily Possoz ilustrou a maioria

das revistas culturais e artísticas que se publicaram em Portugal, desde a «Contemporânea», e foi com Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Almada e Emérico Nunes, assídua colaboradora da «Ilustração Portuguesa», cujas capas assinou em grande número.

Aliás, quando voltou a residir em Portugal, de 1922 a 1937, fez parte do famoso grupo «La Jeune Gravure Contemporaine» e ilustrou numerosas obras literárias e livros de arte, como o «Cahiers», de Valery Larbaud, e «Le Carosse du Saint Sacrament», de Prosper Mérimé. Para Luís de Montalvor, ilustrou, também, as «Peregrinações», de Fernão Mendes Pinto, tema que retomou num expressivo painel executado especialmente, para a Exposição Colonial.

## A pintora dos gatos

Os seus trabalhos dos últimos anos foram quase exclusivamente dedicados à «ponta-seca», técnica em que dificilmente se lhe poderá comparar qualquer outro artista português legando-nos fascinantes figuras de gatos, cães, flores — um mundo de delicada sensibilidade e de habilitíssima execução artística.

Presente em praticamente todas as grandes manifestações plásticas portuguesas do último meio século, Mily Possoz recebeu os prémios «Sousa Cardozo» (1944), «José Tagarot» (1949), «Columbano» (1951), «Luciano Freire» (1954), e de desenho no Salão de Outono da Junta de Turismo da Costa do Sol. Recebeu, igualmente, um prémio em Cleveland, numa exposição de gravura francesa, e a medalha de ouro de gravura da Exposição de Paris (1937). Obras suas figuram em numerosos museus e colecções particulares estrangeiras, nomeadamente na State Gallery, de Londres.

## O funeral realiza-se hoje

Nascida a 4 de Dezembro de 1888, Mily Possoz, de seu nome verdadeiro Emilia Possoz, contava 79 anos e era irmã da sr.ª D. Jane Demonstier e tia das srs. dr. Alain Demonstier e eng. Claude Demonstier.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se, hoje, às 12 horas, na Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério da Gula, em Cascais.

**DIA A DIA**

Viola - 4. Julho. 1941 -  
3-Trav. do Patrocínio

Minha querida Maria Helena,

Ha tanto tempo que lhe  
quero escrever - o que me desanimou foi  
sempre a quetã dos barcos - e tambem  
por um animo para escrever tendo este  
inverno sobretudo, só coisas tristes a  
pensar, devido a situação das nossas  
familias na Belgica - em Franca, que  
lutam com a fome! o que é uma coisa  
terrivel! e que tem que ser ajudada de  
esta feliz terra onde ha fartura e se  
manda o que se pode! sobretudo sardinhas  
em lata - o que por lá, é muito apreciado  
pelas suas qualidades nutritivas -  
Mas deixemos estas tristezas... era só  
para lhe dizer que não se pode estar nunca  
boa disposição de espirito - como tanta  
infelicidade que toca os nossos parentes -  
- Foi ver a sua mãe, que estava  
de optima saúde - assim como sua  
avó - e os retratos da Maria Helena  
"lhes fazem companhia para matar as  
"saudades" Foi com muito prazer que  
soube que ~~os~~ <sup>os</sup> ~~dois~~ <sup>dois</sup> estavam bem e  
e que achavam o Brazil uma terra  
muito interessante - que lindo que deve  
ser essa paisagem luxuriante de lá -  
- Esta carta leva a uma pessoa amiga  
uma senhora que parte para o Rio  
com o seu marido - um filho e filha,  
os Davinios, muito sympathicos -  
- Sabe que adorei as suas revistas  
achei-as as ~~de~~ <sup>mais</sup> bonitas, e originaes  
de todo o grupo - sinceramente -

Sobretudo o bailado das tesouras tão II.  
espirituosas - as tesouras bailavam  
e rebailavam que era uma praga -  
O resto - já eram coisas que eu tinha  
visto muito em Paris Genesio Grand  
Magasins - Eu infelizmente tive que por  
uma enorme salva de prata do Eloy de  
Jous <sup>uma</sup> das invenções - de que se  
usa por força de forma que eu  
monta estacheira ... com essa "salva"  
estyllo Manuelino - O cliado estava  
tudo enbaudado de cima até aos  
armazens do cliado com bandeiras que  
se entre cruzavam - bandeiras estreitas  
e compridas - o effecto era muito alegre  
e bonito - e que se entre cruzavam do  
primeiro andar ao outro na frente -  
Lufim estava tudo muito animado  
e muito interessado com as montes

que pena que não tivemos assistido à  
Exposição - estava lindíssima como  
situação - e tão fresca e alegre - A  
collecção de bandeiras copias das antigas  
estalavam ao vento - centenas e centenas  
dissas trapos de cores vivas davam uma  
nota muito especial à beira do Tejo -  
Tivemos na Jeronimos uma formosíssima  
exposição de Arte Espanhola e  
As famosas Tapeçarias de Arzila - e collec-  
ção de Antigos mapas - coisas únicas  
e que por esta occasião, puderam ser  
reunidas

- Depois destes acontecimentos tivemos  
um lindissimo e perfeito cyclone  
que jamais esquecerei - porque parecia  
o fim do mundo... o Barometrio <sup>caeu</sup>  
de repente, tão baixo, que a agulha do  
apparelho ficou no extremo, sem poder  
avanzar

O meu pai dizia-nos em pequenos, <sup>que</sup>  
quando a agulha do Barometro chega  
a esse ponto, ha um Cataclismo ... de  
forma que estavam a espera da nossa  
ultima hora!... Estive ha dias em  
Sinha, e vi a devastação de arvoredos  
cahidos faz pena - e terror! 50%  
desto esta no chão - o que é curioso  
é que se veem toneladas assim

como o movimento do vento -

Para nos compensar d'este flagelo  
co-tivemos agora a exposição do  
Alameda e aproveitamos para lhe mandarmos  
o lindo Catalogo - Foi a melhor expo-  
sição d'este anno - cheia de lições para  
todos - uma vida de Artista com toda  
a sua coragem e convicção de Arte e  
verdade - e Inpad e Maria-Heleena  
tem trabalhado muito? Deu quem  
que sim -  
Mando-lhe a aculha, muitas  
e quando tiver tempo  
mandado-lhe com muito

Milly

## Outras reproduções

Doc. 22

Travessa do Patrocínio, nº 3

Lapa, Lisboa



Doc. 23

Rua da Pipa (o pormenor da fonte na actualidade)

Sintra



Doc. 24

O estado actual da casa, onde morou Mily Possoz, na Rua Fonte da Pipa, nº 3



Doc. 25

O estúdio Novaes fotografou o interior da casa de Mily em Sintra

Arquivo Fundação Calouste Gulbenkian - Col. Mário Novaes



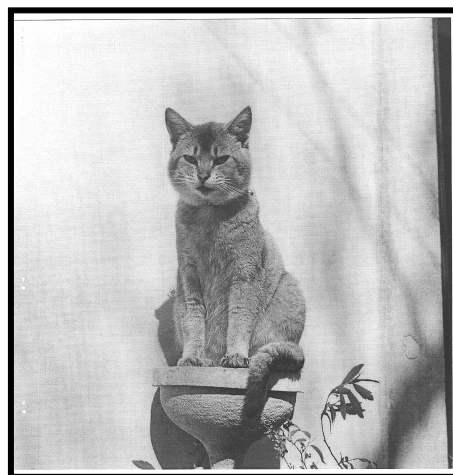
Doc. 26

O estúdio Novaes fotografou um dos  
gatos de Mily em Sintra

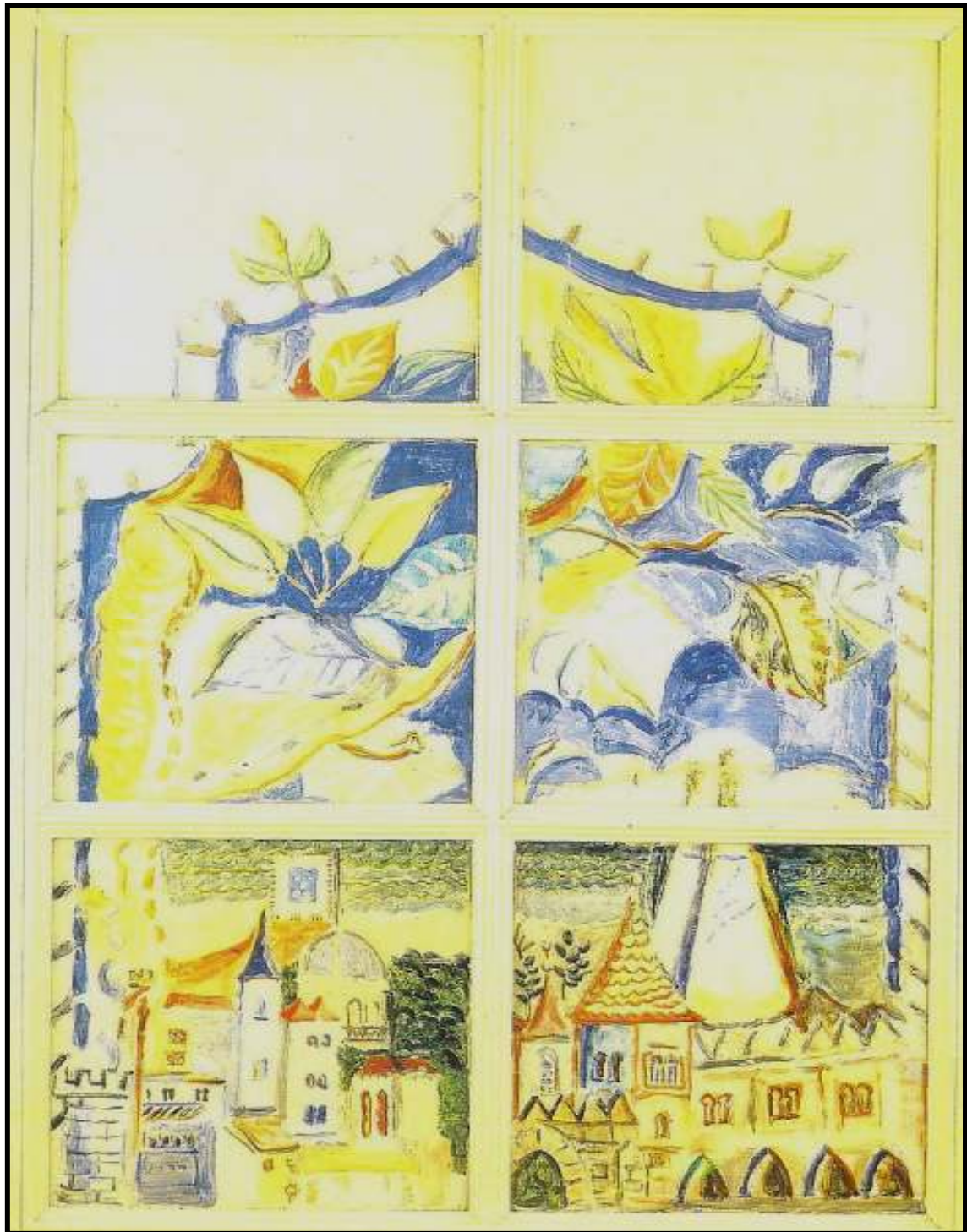
Arquivo Fundação Calouste

Gulbenkian

Col. Mário Novaes

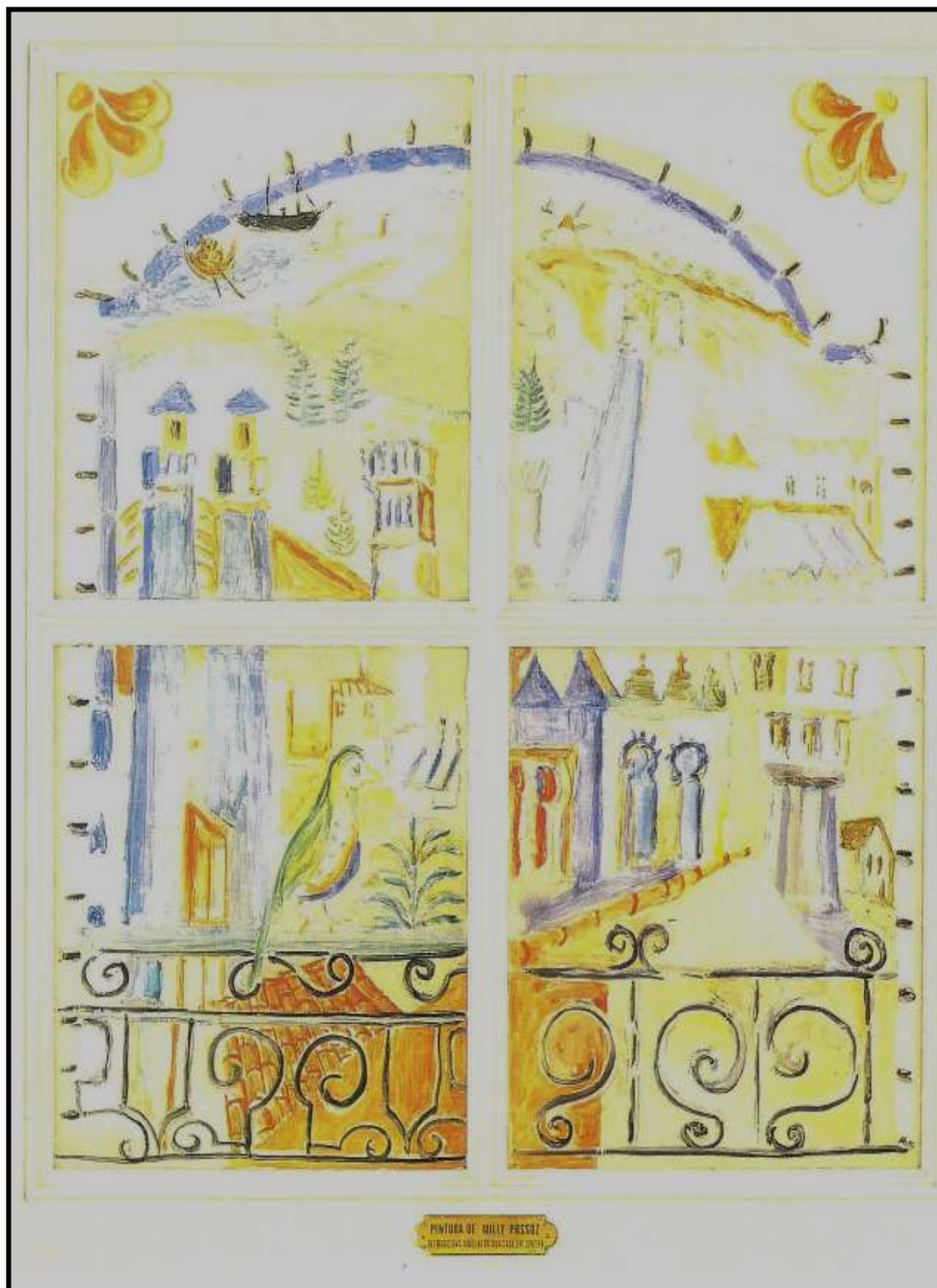


Doc. 27 Pinturas que serviam de cortinas nas janelas da casa de Mily Possoz, em Sintra  
Exposição na Galeria da Universidade, Braga, Maio de 1990



*Estudo das janelas da casa de Mily*

Doc. 28 - Pinturas que serviam de cortinas nas janelas da casa de Mily Possoz, em Sintra  
Exposição na Galeria da Universidade, Braga, Maio de 1990



*Estudo das janelas da casa de Mily*

Doc. 29

Convite ilustrado por Mily Possoz

Exposição de Ramon Rogent em 1947

Lisboa

Arquivo Fundação Calouste

Gulbenkian

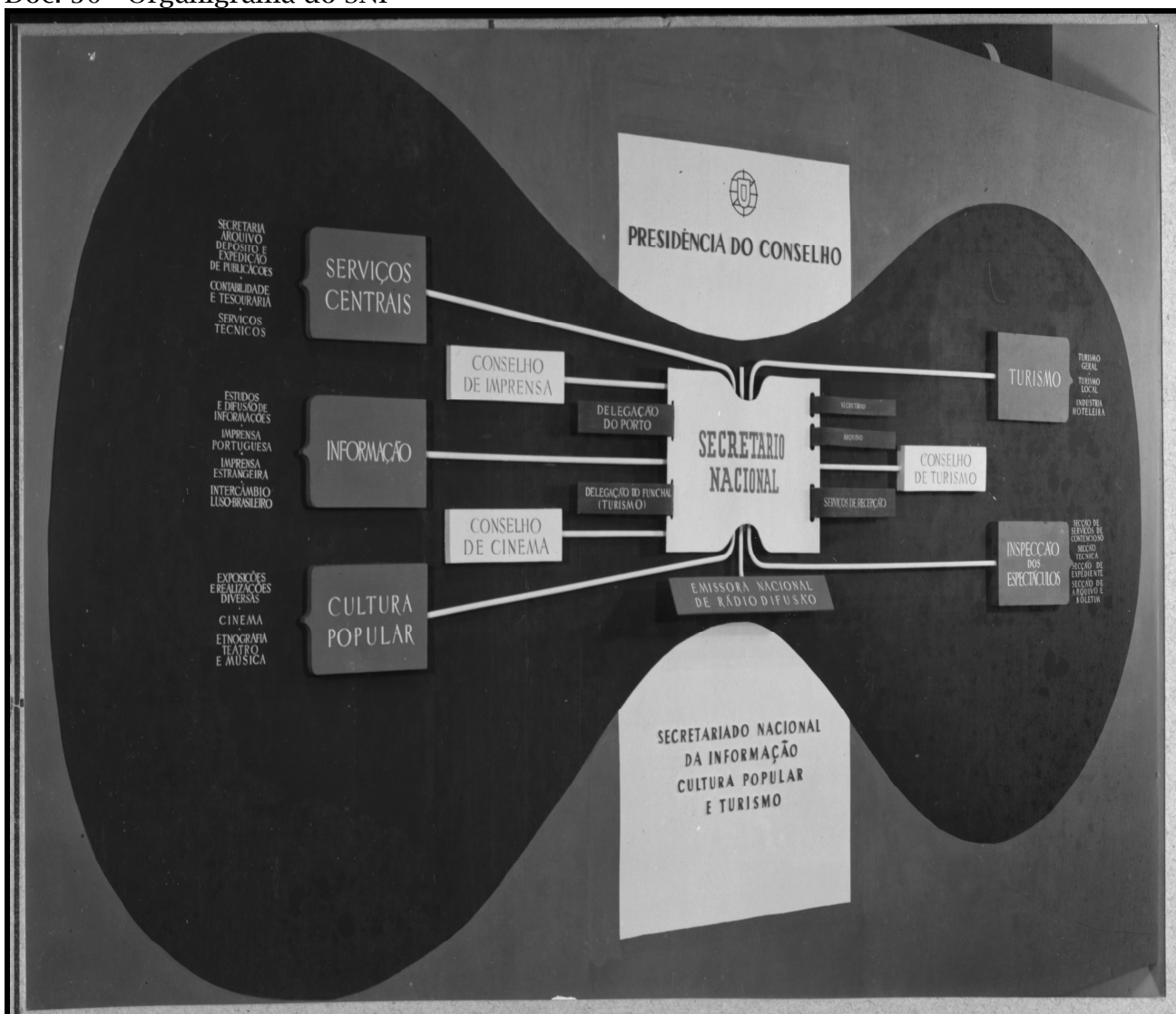
Espólio Diogo de Macedo



Arquivo Nacional da Torre do Tombo - ANTT

Espólio do SPN/SNI

Doc. 30 - Organigrama do SNI



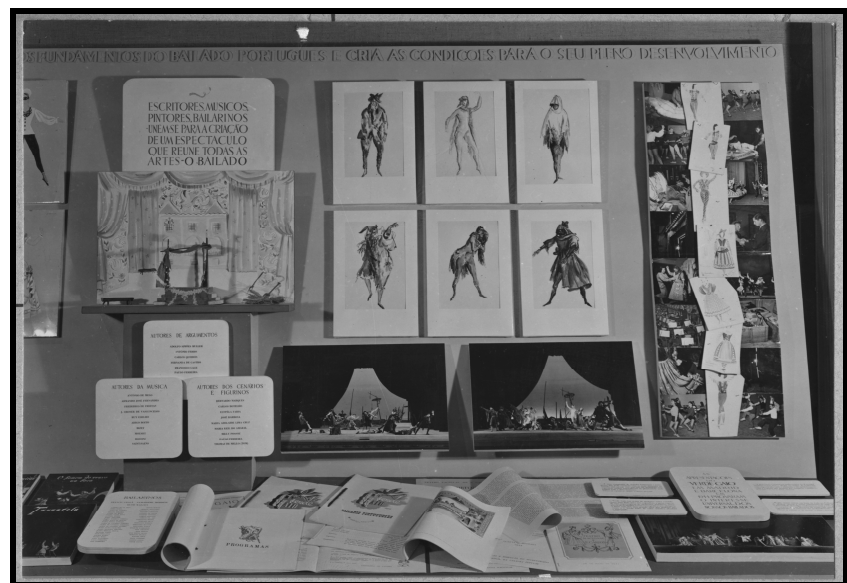
Doc. 31

Exposição *Catorze anos de política de espírito* - A História Pátria



Doc. 32

Exposição *Catorze anos de política de espírito*  
O Grupo de dança *Verde Gaio*



Doc. 33

Uma Exposição de Arte Moderna



DOC 34

Exposição *Catorze anos de política de espírito -*

Prêmios de Arte Moderna



Doc. 35

A Exposição do Mundo

Português




Doc. 36

A Exposição do Mundo

Português - Cartaz



Doc. 37 - Ficha de identificação de Mily Possoz

<p>SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO</p> <p><b>Direcção-Geral dos Serviços da Informação</b></p> <p>REPARTIÇÃO DA INFORMAÇÃO ÁUDIO-VISUAL</p> <p>Secção de Fotografia</p> <p>Chapa n.º 5710.....</p> <p>Classificação II-8.....</p> <p>Fotógrafo.....</p> <p>Observações <i>244.2.347</i> <i>AV. ARABIA</i> <i>Possoz, Mily</i> <i>- Pintura</i> <i>- 244.2.347</i></p>	
<p>legenda: <i>Mily Possoz - Prémio artístico 1942, 1944, 1949 e 1951.</i></p>	

Doc. 38

Sala do Oriente

Biombo da autoria de

Mily Possoz



Doc. 39 - Sala do Oriente - Biombo da autoria de Mily Possoz



Doc. 40 - Sala do Oriente - Outro aspecto do Biombo



Doc. 41 - Sala do Oriente - Outro ângulo do Biombo



Doc. 42- Sala do Oriente - Outro detalhe do Biombo da autoria de Mily Possoz



Doc. 43

Bailado D. Sebastião

Companhia Verde Gaio

Os figurinos da autoria de Mily

Possoz



Doc. 44

Bailado D. Sebastião

D. Sebastião e a morte



Doc. 45

Bailado D. Sebastião

D. Sebastião e o anjo



Doc. 46

Exposição de Bruxelas, 1958



## OS NOSSOS ARTISTAS

# Os "panneaux" que vão figurar no pavilhão português da Exposição de Paris

A grande pintura mural, o «fresco» da Renascença, pintado por Miguel Angelo e outros, nas capelas do Vaticano e, mais tarde, já na nossa época, elevado a um incedível grau de beleza decorativa por Puvic de Chavannes — é uma arte rigorosa de técnica, que não se pode tratar como um mero quadro de cavalete, mesmo ampliado. A projecção, a perspectiva aérea, o recorte das figuras e o domínio da côr, são diferentes da pintura vulgar.

Ha que contar, quasi sempre, com uma grande superficie, onde o tipo humano excede a medida normal. A realidade física é invariavelmente substituída pela criação espiritual. O primeiro plano subordina todos os outros, que é preciso preencher, de sorte que a composição não se apresente com «buracos», ou espaços mortos. Supomos até que a propria verticalidade rigorosa das paredes tem a sua influencia na maneira plastica do artista. Mas mais do que tudo, é o assunto que domina.

Ha que representar um país, uma região, evocar uma época, historiar uma «etapes» humana, consagrar esta ou aquela actividade humana, com elementos de projecção ampliada, em linhas de nobreza decorativa, escolhendo a idéa-síntese, a idéa-fôrça, por excellencia, que, singularmente, represente os temas propostos.

Já falámos da côr, mas não dissemos que até ela, passando do quadro para o «panneau», tem de revestir-se de outros valores, procurando tonalidades mais lentas de perspectiva.

E isso compreende-se, tanto mais que é uma lição da natureza. Não são mais vibrantes as tintas e mais definidas as linhas, num espaço restrito que, num vasto horizonte? Estas ligeiras considerações são-nos sugeridas pelo «apresentação», no S. P. N., nãunja exposição, dos painéis, que vão figurar na sala de honra do nosso pavilhão de Paris. E como se trata duma «apresentação», vamos, singelamente, referir-nos aos trabalhos de Abel Manta, Dordio Gomes, Antonio Soares, Jorge Barradas, Lino Antonio, Eduardo Malta, Estrela Faria e Julio Santos, a que se juntarão, em Paris, mais dois, um de Francisco Smith e outro de Raul Camarinha. A critica será feita, decerto, «in-loco», pelos aristarcos parisienses que são os que neste caso, devem apreciar e julgar.

Abel Manta encarregou-se de exprimir, plasticamente, a região de Viseu. Duas mulheres da Beira, de excelente tipo racico, num primeiro plano de sombras fazendo contraste a um rasgão de luz vermelha que, ao fundo, esclare-

ce, o perfil acastelado duma aldeia. O desenho é firme e a côr quente.

Dordio Gomes, com elementos muito do seu agrado, pintou o Alentejo. Uma ceifeira, que se ergue junto dum tronco musculoso de sobreiro, e, por detrás, um segador, a fisionomia em esbôço. A' direita visual, potros, pintados com garra de animalista. O fundo do quadro é uma aldeia, curiosa, mas não muito característica do nosso Alentejo.

Antonio Soares. O seu trabalho é duma grande finura de tons, sobretudo o fundo, em que ele marca as suas qualidades de emoção decorativa. A idéa que tratou, apresentada em esbôço, numa tela que, se não estamos em erro, se chamava *As Fontes de Lisboa*, e figurou numa exposição da Sociedade Nacional, gira á volta de Lisboa. A figura que representa a cidade é tocada de admirável espiritualidade, dum vago sabor primitivo, acusado pela convexidade da frente e pelas palpebras descidas. Tem elegancia, bem como a outra mulher da direita. Abundam, neste primeiro plano, os tons alaranjados.

Jorge Barradas. Pintou Africa, num «panneau» que é, sob o ponto de vista de expressão deste genero de pintura, perfeito. Síntese de linhas, riqueza de colorido, e boa objectividade decorativa. O seu outro trabalho representa Coimbra, conforme o topico romantico.

Lino Antonio, embora tenha apreciáveis qualidades, foi, talvez, demasiadamente longo no seu modernismo.

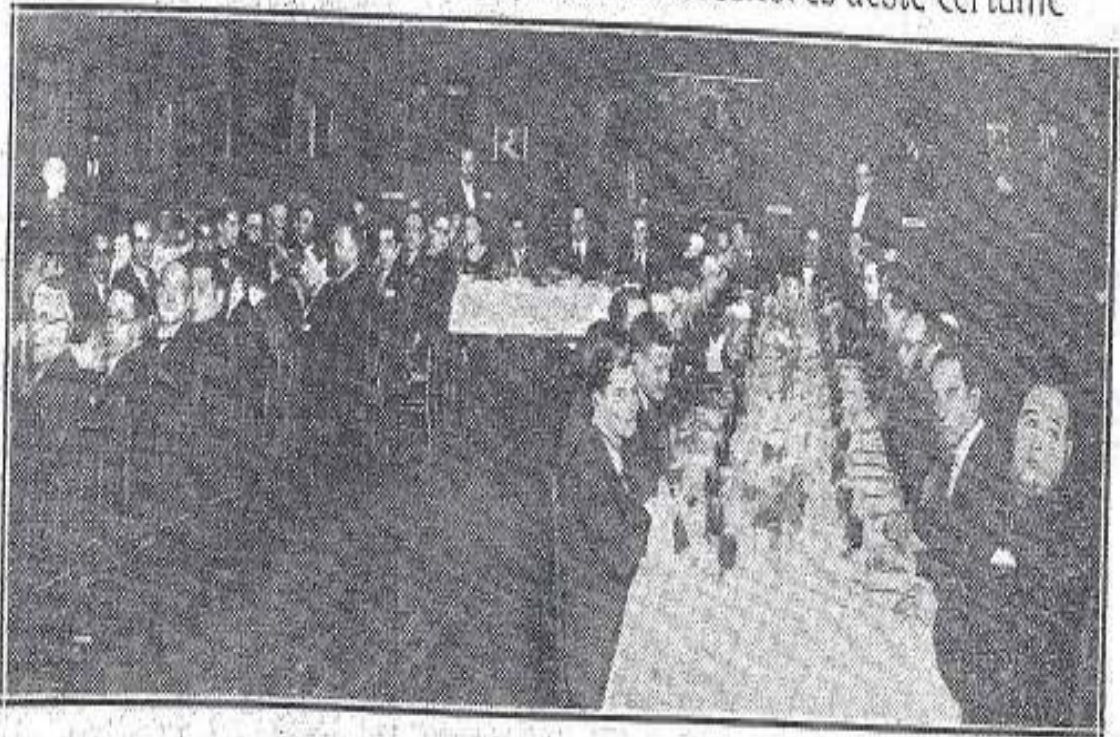
Eduardo Malta tem, na sua obra, uma figura maravilhosa de pintura: a mulher que encarna a cidade do norte. É um capricho de beleza, que um ceu de extraordinaria emoção luminosa, e as aguas do rio, dum dourado estranha, verdadeiro na irrealidade dos seus tons, destacam admiravelmente. Com muito menos interesse, o casario da margem esquerda do Douro, mas o pintor, ao que parece, não quiz fugir á exactidão do local.

Estrela de Faria, o Minho, com os amarelos tipicos da sua paleta, O Minho, espigas douradas, um carro de bois, com o seu jugo lavrado, documento etnografico e plastico, de composição intelligente.

E, por ultimo, Julio Santos, que interpretou Trás-os-Montes, em rigidos volumes humanos, adornados dos seus trajos característicos. Talvez, no fundo, em vez de cidade ou de aldeia fôsse preferivel os contrafortes rugosos do Marão.

# A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

Realizou-se ontem o banquete oferecido pelo Secretariado de Propaganda Nacional aos pintores e escultores deste certame



Um aspecto da assistência ao banquete

Na Sociedade Nacional de Belas Artes realizou-se ontem à noite o banquete oferecido pelo Secretariado de Propaganda Nacional aos artistas que trouxeram trabalhos à I Exposição de Arte Moderna, há dias ali inaugurada.

Concorreram numerosa. Cerca de 70 convidados—artistas, críticos de arte, jornalistas, etc. Na presidência, o director desse organismo do Estado, sr. Antonio Ferro, que tinha à sua direita os srs. dr. Pinto de Lencas, representante do sr. ministro da Instrução; a pintora Sara Afonso, o sr. Luiz Kall e o pintor romeno sr. Paulo Sorocesco e à sua esquerda os srs. dr. Pereira Dias, director geral das Belas Artes; Mlle. Efronti; o pintor Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporânea, e o sr. prof. dr. Silva Pereira.

Abriu a serie dos discursos o sr. dr. Pereira Dias, que falou da função do artista e suas relações com o Estado, seguindo-se o sr. dr. Pinto de Lencas, que saludou os artistas e lhes anunciou que o Governo

Português procura, por todos os meios, e entre eles o de aumentar as verbas necessarias para a compra dos seus trabalhos e para bolsas de estudo, facilitar-lhes a sua acção.

## Um importante discurso de Antonio Ferro

Depois, o director do Secretariado de Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, pronunciou este importante discurso, que foi sublinhado por vezes com aplausos calorosos:

Milhas senhoras: Meus senhores.— Os artistas portugueses queixam-se, muito tempo, da indiferença ou desprezo dos governos pelas suas aspirações e realizações. Bem absolutamente fundamentadas as suas queixas. O Estado português vivia, sem duvida, à margem dos problemas do Espirito, das verdades eternas da Belleza,

Maltavam poetas na governação, hienens para que a luta pela Vida fosse, no mesmo tempo, a luta pela Arte.

Na pintura, na escultura—actividades espirituais que nos ocupam neste momento—o completo marasmo. Escolhidas tres ou quatro figuras, em cada uma dessas expressões, na gloria dos seus nomes se tinha repousado, comodamente, sem novas ansiedades, sem a tentativa dum esforço para compreender ou sentir os inovadores que podiam falhar ou vencer, mas que traziam aquelle nobre inquietação sem a qual nem a vida nem a arte evoluem. Dema resistencia passiva, comodista, a compreensão a acritação de novos olhares, de novas lutas e cores, resistencia oficialmente protegida e acobertada nasceu o desalento, o pessimismo, a descrença dos artistas portugueses—dos mais inquietos, sobretudo—perante os favores, ou antes, os deveres do Estado para com eles. Os salões, as tertulhas, os noceos raros atelier,

## Vida artistica

### A XII Exposição de Arte Moderna promovida pelo S. N. I.

Cinquenta e sete pintores e escultores concorreram á XII Exposição de Arte Moderna promovida pelo S. N. I. Trata-se de um conjunto plástico de importancia, como que um documentario de escolas e tendencias, que vai desde o classicismo no desenho, a boa harmonia de cor, o equilibrio natural de visão, até ás excentricidades da paleta, aos temas simbolicos e ás ficções intellectuais. Desta variedade, resulta um «salão» animado e saltitante. Dois trabalhos, sem desdouro para ninguém, dominam o certame. Um, de Dordio Gomes; outro de Antonio Duarte. O primeiro, numa grande pintura, dá-nos uma bela concepção de Beethoven. Vemos o genial compositor, escutando uma montanha, levado, empolgado por um sopro divino, as mãos enormes, como que regendo uma grandiosa sinfonia que ele, na sua surdez, ouve, interiormente. Ao fundo, á direita vê-se entre bandeiras um troço do exercito napoleónico e á esquerda e á volta, nas escarpas das montanhas, como motivos de inspiração, por vezes, diluidos na neva, corpos de alfinetes, nas mais diversas attitudes de harmonia, como orquestrando, pelo ritmo, aquella partitura imensa. A mascara de Beethoven é forte, carnal e real, pesada como um mundo e gravada de inspiração.

O outro trabalho, de escultura, é um alto relevo, que, sobriamente, se intitula «Temas». Até certo ponto é uma «trouvaile», que deve ter custado, tecnicamente, ao artista, grandes esforços para atingir uma solução. Sobre uma superficie de gesso, vêem-se dois corpos de homem, contorsionados, diferentemente, numa tensão máxima de energia. O relevo escultórico, quase em pleno da forma humana e a conjugação das duas figuras atleticas de uma Korsabad magnífica, estão, modeladamente equilibrados, apertados-se, de facto, eloquentes.

A seguir vejamos na pintura a «Pequena Jardineira», de Antonio Soares, que é uma maravilha de «touches»; um retrato decorativo do poeta Santa Rita, elegante, mas, fisicamente magro; Eduardo Viana com a sua pintura volumetrica densa de cor; Dufoe d'Agro, que manifesta qualidades; Emerico Nunes com um pôr do sol no Dafundo; Jaime Isidoro, com uma curiosa «Sinfonia de Telhados», no Porto; José Mario Amaro Junior, romantico nas suas figuras, que o amor e a tristeza parecem envolver; Manuel Joaquim Lucio, modernista, voluptuoso de tonalidades; Mario de Oliveira, humanamente doloroso; Paulo Bensliman, cuja «Pintura» parece uma estampa miociosa e delicada; Silva Lino, que revela um pincel, sobretudo nas flores; Tomás de Melo (Tom), com flagrantes da vida dos saltimbancos; Simone Thersonnier Maia de Loureiro, cujas cores têm o brilho das pedras; Mily Possos, que não envelhece; Manuel Bentes, assinando um retrato de senhora bem curtiço; Manuel Lapa, com obra positiva, e muitos outros de mais ou menos atracção.

Na escultura, um bom grupo, se não uma falsaria em que há nomes como Alvaro de Brée, Martins Correia, João Fragoso, Bárata Feio, Domingos Soares Branco, Gil Antonio, Maria dos Santos Pinto e Hein Senke. Afinal, citamos todos.

## NO PALACIO FOZ

### O sr. Ministro da Educação Nacional inaugura hoje a XIII Exposição de Arte Moderna

Nas salas do Palácio Foz, o sr. Ministro da Educação Nacional inaugura hoje, ás 16 horas, a XIII Exposição de Arte Moderna, organizada pelo Secretariado Nacional de Informação.

Trata-se de um acontecimento artistico que este ano se reveste de especial importancia, visto ser inaugurada, simultaneamente, uma exposição de todas as obras de pintura e escultura premiadas nos salões anteriores, figurando nesta galeria os nomes já consagrados de António Soares, Eduardo Malta, Dordio Gomes, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Eduardo Viana, José Almada Negreiros, Frederico George, Júlio Santos, Estrela Faria, Luciano Santos, Mário Eloy, Guilherme Duarte Camarinha, Paulo Ferreira, Ofélia Marques, Maria Keil de Amaral, António Dacosta, Mily Possos, Sarah Affonso, Magalhães Filho, Manuel Bentes, Celestino Alves, Carlos Loureiro, João Martins da Costa, Júlio Rezende, António Sampalo, Artur Barbosa da Fonseca, Manuel Lapa, António Cruz, Maria Madalena Sequeira Cabral, Tomás de Melo (Tom), Gretchen Wohlwill, Alvaro de Brée, António Duarte, J. Martins Correia, Canto da Maya, Salvador Barata Feio, João Fragoso e Sousa Caldas.

Na abertura desta importante exposição falará o Secretário Nacional da Informação, sendo as suas palavras aguardadas com vivo interesse pelo nosso meio artistico.

# BELAS-ARTES MALAS-ARTES

## 3.ª Exposição de Arte Moderna de Aguarela e Desenho

Esta 3.ª Exposição de Arte Moderna, que abrange o desenho, a aguarela o guache, o pastel e a gravura, sem nos revelar obras surpreendentes ou excepcionais, atinge contudo bom nível global. Da visita aos salões do S. N. I. no Palácio Foz, se conclui que, entre nós, há desenhadores e aguarelistas de real talento, capazes de fazerem obras de sentido rasgadamente moderno.

Nunca é demais louvar António Ferro por esta sua bela iniciativa tendente a renovar a nossa arte e a integrá-la aos tempos novos. Só lamentamos que muitos dos artistas conhecidos por sua colaboração intensa com o S. N. I. e que nestes salões conquistaram merecida notoriedade estejam ausentes do certame agora inaugurado. E fazem falta, porque só valorizariam a exposição e porque muitos deles valem sobretudo como ilustradores e cartazesistas e encontram, por isso, na aguarela e no desenho o mais propício meio de expressão plástica.

Lembrados os ausentes, falemos agora dos presentes. Entre todos, avulta Mily Possoz, estrangeira que se fez portuguesa pelo coração; as suas aguarelas com imagens infantis são cheias de frescura e claridade, tanto na grande virginal do desenho como na pure-

za e transparência da aguada. Também o seu desenho «Paisagem» cativa pelo fino arabesco, em que Sinfra nos aparece em jeito de presépio. Stuart Carvalhais mostra-nos o que pode e sabe em dois desenhos de dramático claro-escuro — «Feira de Castro Verde» e «Gigantos». Carlos Carneiro documenta a sua sensibilidade cromática em dois excelentes cartões: «Paris» envolta na gaze da neblina e «Basileia», em cuja larga mancha avulta uma torre vermelha. Albano Neves e Sousa continua a impor-se como inspirado interprete da nossa Africa: merecem louvores «Palmar», de verde aveludado e humido, e «Feiticeiro», cabeça plena de energia.

Três dos melhores escultores modernos figuram neste certame com soberbos desenhos. António Duarte, nos seus retratos femininos, mostra vigor de traço e poder de expressão. Também João Fragoso nos dá dois retratos masculinos de forte modelado. O «Grupo da bilha» de Martins Correia (estudo para uma fonte) encanta pela graça ingênua e primitiva da concepção e das linhas e pela forma energética e segura.

O portuense Jaime Isidoro mostra delicadeza interpretativa nos seus trechos do Rio Douro, de águas esverdeadas e de vultos de navios e barcaças esbatidos pela névoa. Outro portuense, Artur Barbosa da Fonseca, é particularmente feliz com seus guachos de «Insectos» agigantados, semelhantes a monstros pré-históricos; causam bom efeito em sua estilização cubista de intenso colorido.

Mário de Oliveira, cuja exposição recente tão grande êxito obteve, faz-se notar aqui com seus desenhos de traço nervoso e expressivo e de contida emoção. Manuel Reis Santos surpreende pela harmonia das formas e pelo esquisito encanto das tintas surdas; o sabor primitivo do seu pastel «Conversando» nada tem de rebuscado.

Delicioso o desenho à pena com um motivo sacro, da autoria de Inês Guerreiro; não lhe fica atrás o seu outro desenho à pena com cabeças infantis de límpida expressão. Outro delicado retratista de crianças é José Luís Brandão de Carvalho; o seu desenho «O Jean» é expressivo em sua singeleza e contraste com dois desenhos de sua lavra, intitulados ambos «Ponte do Li-

ma», minuciosos mas não menos expressivos. Um curioso desenhador, Fernando Lanhas, cujo «Retrato de Carlos», em seu linearismo, constitui bom exemplo de deformação expressiva.

Alberto Cardoso afirma-se emotivo interprete de Lisboa, como o atestam os seus guachos «Jardim Zoológico», de cor festiva, e «Ribeiras», de tintas delgadas e brandas. Mário Costa dá-nos impressivamente um trecho da arquitetura gótica na aguarela «Praça Courlet» (Auxerre), de tons graves. Um apontamento feliz de Maria Madalena de Sequeira Cabral em sua vaguidade de formas e em seus tons de rosa velho: chama-se apenas «Aguarela».

Os artistas estrangeiros marcam boa presença neste certame. A valenciana Amparo Palacios apresenta o guache «Maternidade», cheio de graça imponderável em suas linhas musicais. Esquante de alegria e cor a aguarela «Processão da Senhora da Boa Viagem» (Briçoeira), de Eva Maria Senye. Gretchen Wohliw dá-nos uma impressão fugidia de bela espontaneidade na aguarela «Descanso». Molina Sanchez imprime carácter à sua visão sombria e tristonha de «Tourada» (desenho a cores). O desenho «Rua dos Lagares à

Graca» (Lisboa), de Lucien Donnat, tem largo decorativismo. Mart Eugénia brilha com duas cabeças de rapazes, apontadas com sobriedade exemplar. Os dois desenhos coloridos «Mercado» e «Praia», de Max Braumann, mostram a agudeza da visão do artista através das suas notações impressivas. Na aguarela «Mercado de Coimbra», do belga Robert Degenave, há poder de colorido e sentido dos volumes. Finalmente, Tomás de Melo figura com três bons desenhos sevillhanos, «Bicóleres», de ambiente sugestivo e bem marcado.

FERNANDO DE PAMPLONA

# **PARTE II**

## **A Obra**

# **1. PINTURA A ÓLEO**

Fig. 1



**Identificação**

*Senhora sentada junto à janela*

S/ data

Óleo s/ tela

96x69 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Março de 1998

50 /75 mil escudos

Consideramos uma obra da década de cinquenta.

Fig. 2



**Identificação**

*Menina de Chapéu*

S/ data

Óleo s/ folha de madeira

37x23,50 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Novembro de 2004

2.250 mil euros

Pelo traço parece-nos uma obra dos anos vinte

Fig. 3



**Identificação**  
*Vista de Lisboa - Jardim da Estrela*  
S/ data  
Óleo s/ cartão  
28,5x29 cm

**Proprietário**  
Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**  
Em leilão em Maio de 2010  
5.0000/ 7.500 euros  
Pela mancha situamos a obra entre os anos dez e os anos vinte

Fig. 4



**Identificação**  
*A Aldeia do Penedo*  
s/ data  
Óleo s/ platex  
70x80,1 cm

**Proprietário**  
Câmara Municipal de Sintra

**Historial/Notas**  
14.ª Exposição de Arte Moderna - SNI  
Prémio Columbano  
1951  
Datamos em 1950/51

Fig. 5



**Identificação**

*Dois palácios e um castelo*  
s/ data  
Óleo s/ tela  
79,2x99,4 cm

**Proprietário**

Câmara Municipal de Sintra

**Historial/Notas**

Consideramos uma obra da década de cinquenta

Fig. 6



**Identificação**

S/ título  
1912  
Óleo s/ cartão  
35 x 24,8 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna -  
Fundação Calouste  
Gulbenkian (FCG)  
Lisboa

**Historial/Notas**

10ª Exposição de Belas-Artes  
SNBA -1913

Fig. 7



**Identificação**

S/ título  
s/ data  
Óleo s/ cartão  
40,5 x 34 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna -  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Será uma obra da  
segunda metade dos anos  
dez  
Exposição de Arte  
promovida pela revista  
Alma Nova

Fig. 8



**Identificação**

S/ título  
s/ data  
Óleo s/ cartão  
61 x 45,4 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna -  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Será uma obra da  
segunda metade dos anos  
dez

Fig. 9



**Identificação**

S/ título

1930

Óleo s/ tela

64,5 x 53,8 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna -  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada  
durante a sua longa  
estada em França (1927-  
1938)

Fig. 10



**Identificação**

*Meninas com bonecas*

1930

Óleo s/ tela

65 x 50 cm

**Proprietário**

Colecção Manuel de Brito  
Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada  
durante a sua longa  
estada em França (1927-  
1938)

Fig. 11



**Identificação**

*Meninas com ovos de Páscoa*

1930

Óleo s/madeira

55 x 46 cm

**Proprietário**

Colecção Manuel de Brito

Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada durante a sua longa estada em França (1927-1938)

Fig. 12



**Identificação**

S/ título

1930

Óleo s/ tela

0,55 x 46,5 cm

**Proprietário**

Colecção Manuel de Brito

Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada durante a sua longa estada em França (1927-1938)

Fig. 13



**Identificação**

S/ título

1930

Óleo s/ tela

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Terá sido realizada durante a sua longa estada em França (1927-1938)

Pertenceu à colecção da Galeria Valbom

Fig. 14



**Identificação**

S/ título

S/ data

Óleo s/ tela

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Consideramos ser uma obra dos inícios da carreira de Mily Possoz

Fig. 15



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Óleo s/ tela

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Datamos entre finais dos anos dez e inícios da década de vinte

Fig. 16



**Identificação**

*Natureza morta com gato*  
S/ data  
Óleo s/ tela  
64,5 x 54 cm

**Proprietário**

Correio Velho - Leilões

**Historial/Notas**

Abril 2010  
4.000 /5.000 euros  
Parece-nos uma obra da década de trinta  
Terá sido realizada durante a sua longa estada em França (1927-1938)

Fig. 17



**Identificação**

*Paris - Quai Voltaire*

S/data

Óleo s/ tela

60x50cm

**Proprietário**

Museu do Chiado

Museu Nacional de Arte

Contemporânea - Lisboa

**Historial/Notas**

Datada pelo museu entre

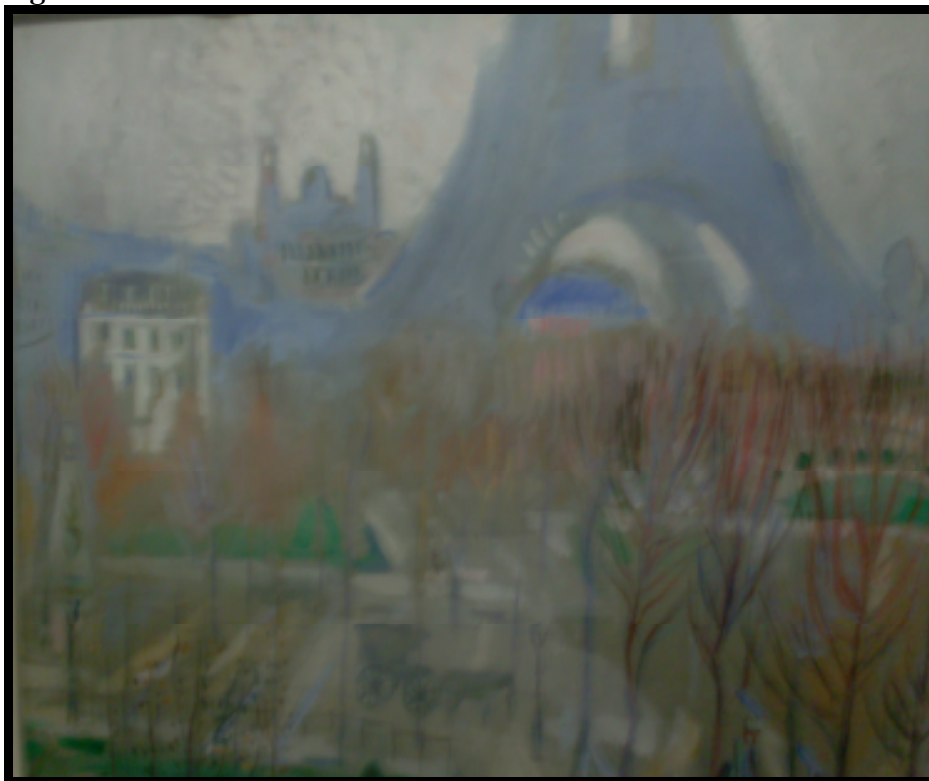
1930/37

7º Exposição de Arte

Moderna - SNI - 1942

Calendas - 1945

Fig. 18



**Identificação**

*A Torre Eiffel e o antigo*

*Trocadêro*

s/data ( década de 30)

Óleo s/ tela

48x56cm

**Proprietário**

Museu do Chiado

Museu Nacional de Arte

Contemporânea

Lisboa

**Historial/Notas**

7º Exposição de Arte

Moderna - SNI - 1942

Fig. 19



**Identificação**

*Sintra (Outono)*  
s/ data  
Óleo s/ tela  
54x66 cm

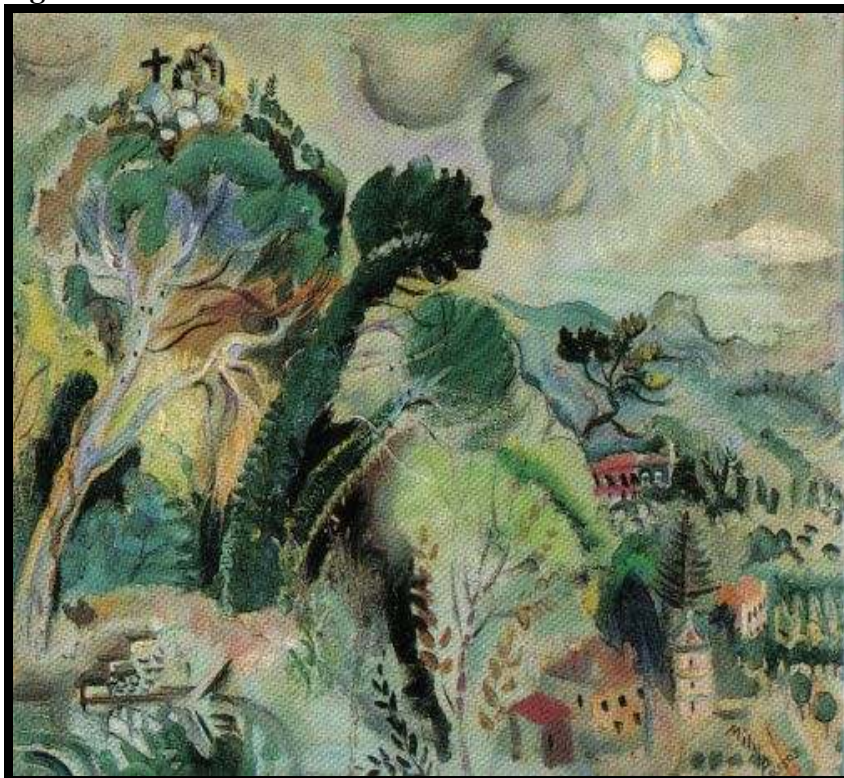
**Proprietário**

Museu do Chiado  
Museu Nacional de Arte  
Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Prémio Souza-Cardoso  
em 1943  
8º Exposição de Arte  
Moderna - SNI - 1943  
Exposição Universal de  
Bruxelas - 1958

Fig. 20



**Identificação**

*Sintra*  
s/ data  
Óleo s/ tela  
50x62 cm

**Proprietário**

Museu Municipal Amadeo  
de Souza-Cardoso  
Amarante

**Historial/Notas**

Oferta da Comissão  
Regional de Turismo da  
Serra do Marão  
13ª Exposição de Arte  
Moderna - SNI - 1949

Fig. 21



**Identificação**

S/ título

s/ data

Óleo s/ tela

69x79 cm

**Proprietário**

Palácio Foz

**Historial/Notas**

Adquirido pelo SNI

## **2. PINTURA EM OUTRAS TÉCNICAS**

Fig. 22



**Identificação**

*Serra de Sintra*

S/ data

Aguarela s/ papel

32x58 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada

Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão

Dezembro de 1996

600/900 mil escudos

Fig. 23



**Identificação**

*Natureza morta*

S/ data

Técnica mista s/ flutuado  
de madeira

70x50 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada

Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Outubro de

2000

4 mil/6 mil euros

Fig. 24



**Identificação**

*Varina*  
S/ data  
Técnica mista s/ papel  
31x22 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Outubro de 2006  
3mil/ 4.500 mil euros

Fig. 25



**Identificação**

*Menina*  
S/ data  
Técnica mista s/ papel de prata  
50,5x33,5 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Novembro de 2007  
4 mil/6 mil euros  
Datamos na década de vinte, pelo traço semelhante às obras ilustradas deste período

Fig. 26



**Identificação**

*Gatos e carapaus*  
S/ data  
Guache s/ papel  
60x100 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada  
Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Maio  
de 2008  
12 mil e 18 mil  
euros  
Pela assinatura  
datamos nos anos  
vinte,

Fig. 27



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Guache s/ madeira  
47,5x 36 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada  
Leilões

**Historial/Notas**

Em leilão em Maio de 2008  
4 mil/ 6 mil euros  
Pelo traço datamos nos anos  
vinte

Fig. 28



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Óleo, pastel e lápis de cor s/  
platex  
50x64 cm

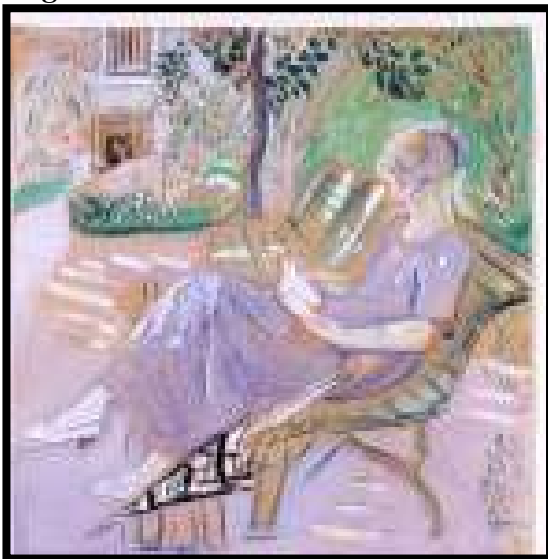
**Proprietário**

Câmara Municipal de Almada -  
Museu Naval

**Historial/Notas**

Poderá ser uma das obras que  
fez parte das exposições  
promovidas pela Câmara da  
Almada

Fig. 29



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Grafite e  
guache s/ papel  
34,8 x 33,8 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos entre os anos  
dez e inícios de vinte

Fig. 30



**Identificação**

S/ título  
1929  
Aquarela, grafite e  
guache s/ papel  
40,3 x 57,5 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG- Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 31



**Identificação**

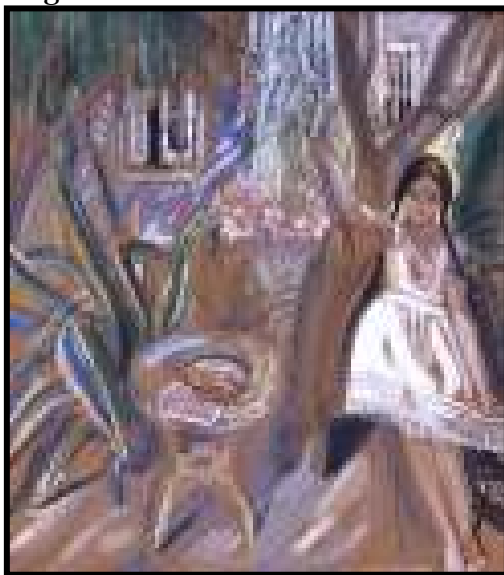
S/ título,  
S/ data  
Grafite e guache sobre  
papel  
47,4 x 63,5 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 32



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Grafite e guache s/ papel  
57,8 x 49,5 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos entre os anos  
dez e os anos vinte

Fig. 33



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Óleo, grafite e guache s/  
papel  
65 x 46,7 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 34



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Grafite e  
guache s/ papel  
49,3 x 31,8 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Será uma obra da década de cinquenta pelas características da representada

Fig. 35



**Identificação**

S/ título,  
S/ data  
Grafite e guache s/ papel  
64,8 x 46,5 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos entre os anos quarenta e cinquenta

Fig. 36



**Identificação**

S/ título  
c. de 1932  
Guache s/ papel  
33 x 35 cm

**Proprietário**

Colecção Manuel de Brito  
Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada durante a sua longa estada em França (1927-1938)

Fig. 37



**Identificação**

S/ título  
1932  
Guache s/ papel  
26 x 29 cm

**Proprietário**

Colecção Manuel de Brito  
Lisboa

**Historial/Notas**

Terá sido realizada  
durante a sua longa estada  
em França (1927-1938)

Fig. 38



**Identificação**

*Panorama de Lisboa*  
(visto do interior do Ministério  
das Finanças)

S/ data  
Guache e grafite s/ tela  
33,2x52 cm

**Proprietário**

Galp Energia

**Historial/Notas**

Património proveniente  
da antiga Petrogal

Fig. 39



**Identificação**

*Pratos do Alentejo e paliteiro*

S/ data

Guache e grafite s/ papel  
23x45 cm

**Proprietário**

Galp Energia

**Historial/Notas**

Património proveniente da antiga Petrogal

Fig. 40



**Identificação**

Praça do Comércio

S/ data

Guache e grafite s/ papel  
23x45 cm

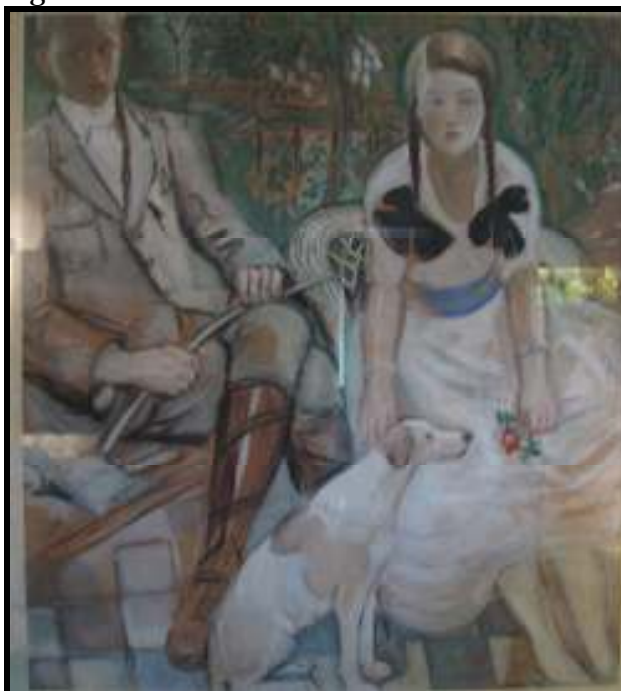
**Proprietário**

Galp Energia

**Historial/Notas**

Património proveniente da antiga Petrogal

Fig. 41



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache s/ papel

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos dez

Fig. 42



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache s/ papel

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Datamos na

década de dez

Fig. 43



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e óleo s/ papel

**Proprietário**

Colecção particular

**Historial/Notas**

Pela assinatura datamos a obra na década de cinquenta

Fig. 44



**Identificação**

S/ título

S/ data

Óleo s/ papel de prata

**Proprietário**

Colecção Particular

**Historial/Notas**

Fig. 45



**Identificação**

S/ título

S/ data

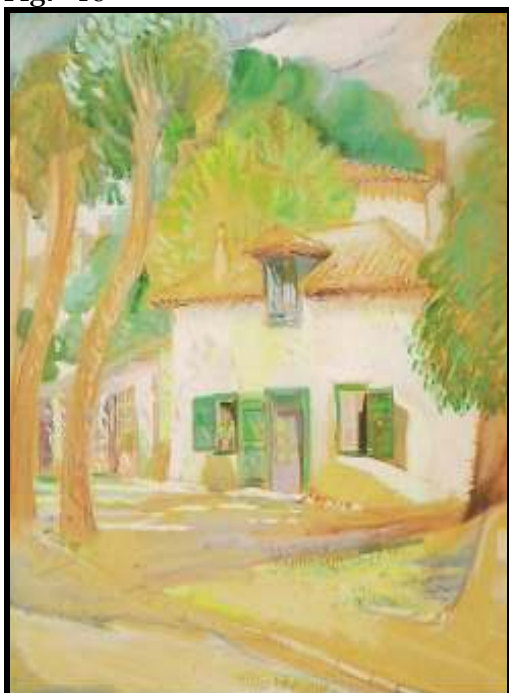
Guache s/ papel

**Proprietário**

Colecção particular

**Historial/Notas**

Fig. 46



**Identificação**

Paisagem com casa

S/ data

Guache s/ papel

63x53 cm

**Proprietário**

Correio Velho - leilões

**Historial/Notas**

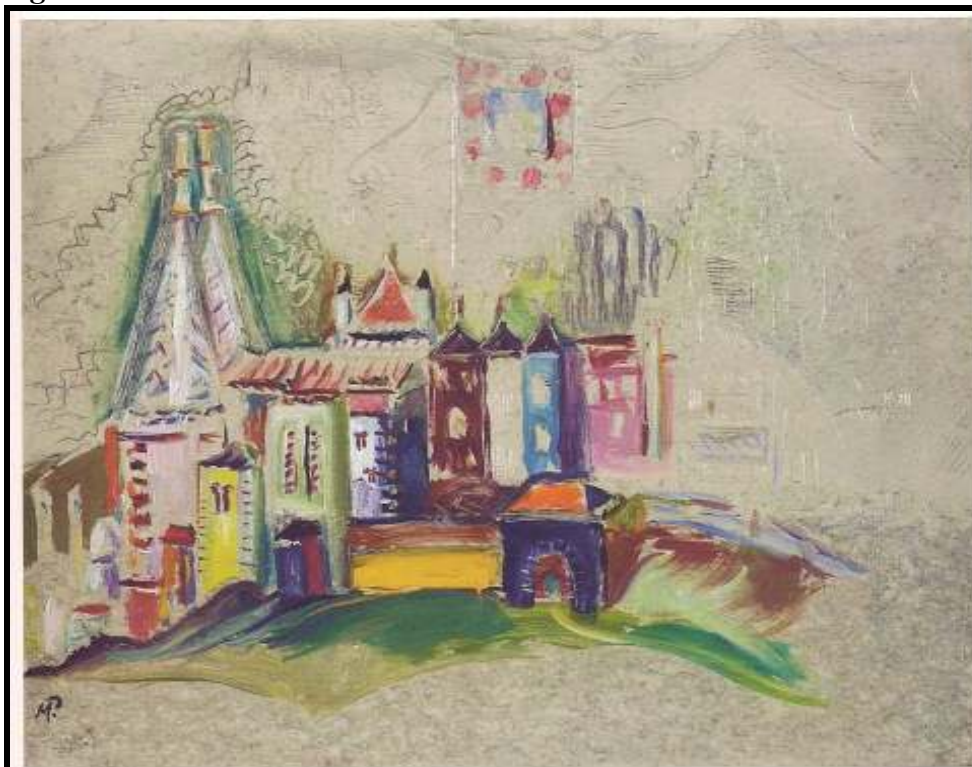
Leilão de Antiguidades -

Maió de 2003

Datamos entre os anos dez

e os anos vinte

Fig. 47



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Guache s/ papel

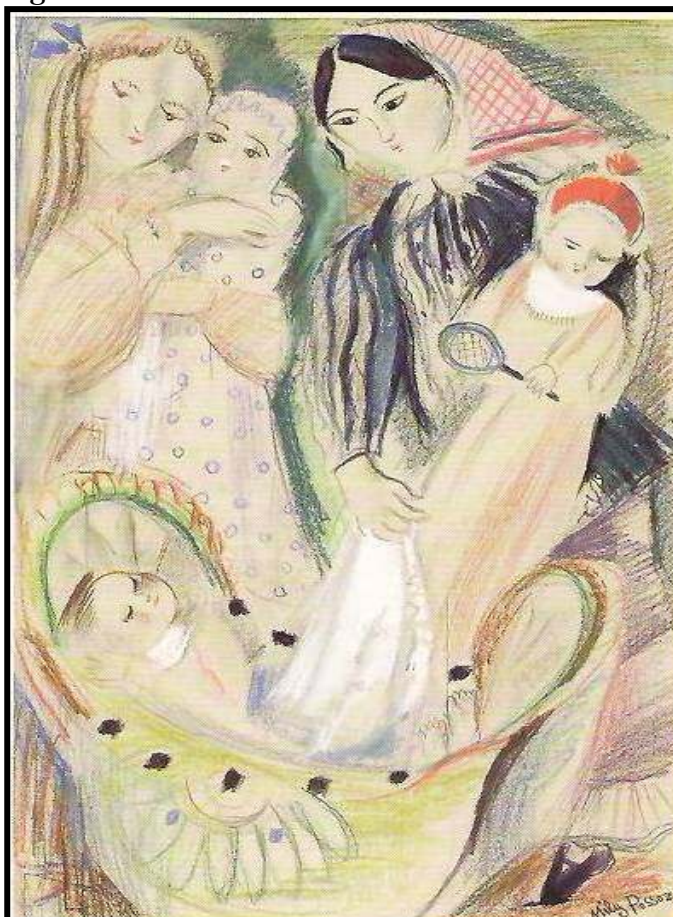
**Proprietário**

Correio Velho  
Leilões

**Historial/Notas**

Leilão de arte moderna e contemporânea - Fevereiro de 2006  
4 mil/6mil euros  
Pela assinatura, a obra é da década de vinte

Fig. 48



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Guache e lápis de cor s/  
papel

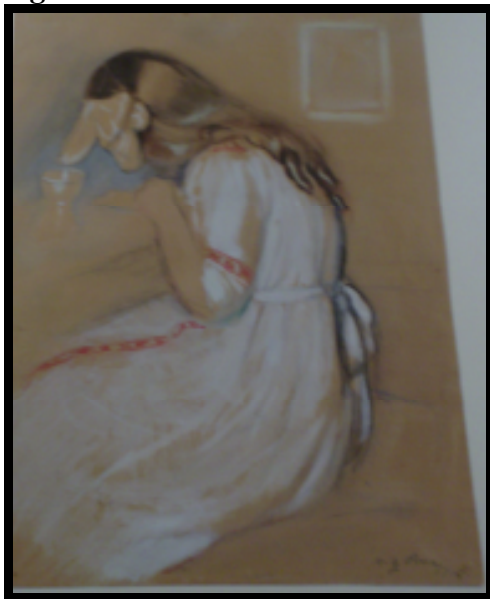
**Proprietário**

Correio Velho - Leilões

**Historial/Notas**

Leilão de arte moderna e contemporânea - Fevereiro de 2006  
3mil/ 5mil euros  
Datamos na década de trinta

Fig. 49



**Identificação**

Criança pintando  
1915  
Grafite e aguarela sobre  
papel  
32 x 24 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu  
Nacional de Arte  
Contemporânea

**Historial/Notas**

12ª Exposição de Belas  
Artes da SNBA - 1915

Fig. 50



**Identificação**

Praia dos pescadores  
(Cascais)  
1919  
Guache s/ papel  
56 x 68,5 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado  
Museu Nacional de  
Arte Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Exposição itinerante  
de algumas obras de  
pintura do Museu do  
Chiado - 1958

Fig. 51



**Identificação**

Retrato de Senhora  
S/ data  
Guache s/ papel  
74 x 50,8 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu  
Nacional de Arte  
Contemporânea

**Historial/Notas**

Datamos pela década de  
cinquenta

Fig. 52



**Identificação**

S/ título

S/ data

Grafite e

Aquarela s/ papel

50 x 46 cm

**Proprietário**

Museu Municipal Santos

Rocha - Figueira da Foz

**Historial/Notas**

# 3. DESENHO

Fig. 53



**Identificação**

Menina com gorro lendo  
S/ data  
Lápis s/ papel  
70x50 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada

**Historial/Notas**

Em leilão em Dezembro de  
2008  
500/750 euros  
Pela assinatura datamos pelos  
anos dez

Fig. 54



**Identificação**

Menina com gorro  
S/ data  
Lápis s/ papel  
35x24,5 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada -

**Historial/Notas**

Em leilão em Dezembro de  
2008  
500/750 euros  
Pela assinatura datamos  
pelos anos dez

Fig. 55



**Identificação**

Menina com gorro e coelhos  
S/ data  
Lápis s/ papel  
35x25,5 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada

**Historial/Notas**

Em leilão em Dezembro de  
2008  
500 /750 euros  
Pela assinatura datamos  
pelos anos dez

Fig. 56



**Identificação**

S. Cristovão  
Lápis s/ papel  
50x32,5 cm

**Proprietário**

Cabral Moncada

**Historial/Notas**

Em leilão em Março de  
2007;  
1.200 /1.800 euros

Fig. 57



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Grafite s/ papel  
16 x 28,7 cm

**Proprietário**

Casa- Museu Leal da Câmara  
Sintra

**Historial/Notas**

Pela assinatura datamos pelos anos  
dez

Fig. 58



**Identificação**

*Anne de France*  
1950  
Grafite s/ papel  
42 x 32,9 cm

**Proprietário**

Casa- Museu Teixeira Lopes  
Vila Nova de Gaia

**Historial/Notas**

Fig. 59



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Lápis litográfico e  
Tinta-da-china s/ papel  
28,7 x 20,2 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 60



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Grafite e  
guache s/ papel  
34 x 30,1 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Pela assinatura datamos entre os anos  
dez e vinte

Fig.61



**Identificação**

S/ título

S/ data

Tinta estilográfica, aguarela e grafite s/  
papel

29,3 x 30,7 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 62



**Identificação**

S/ título,

S/ data

Grafite sobre papel

31,6 x 24,1 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG- Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 63



**Identificação**

S/ título

S/ data

Grafite s/ papel

31,5 x 23,9 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 64



**Identificação**

S/ título,  
S/ data  
Grafite s/ papel  
34 x 28,8 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 65



**Identificação**

S/ título,  
S/ data  
Grafite s/ papel  
36,9 x 27 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 66



**Identificação**

S/ título,  
S/ data  
Grafite sobre papel  
31 x 25,7 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pela década de  
cinquenta/sessenta

Fig. 67



**Identificação**

S/ título

S/ data

Grafite s/ papel

30,4 x 23,8 cm

**Proprietário**

Museu Municipal de Arte Moderna

Abel Manta - Gouveia

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos dez

Fig. 68



**Identificação**

*Igreja da Costa da Caparica*

S/ data

Grafite s/ papel

14 x 15 cm

**Proprietário**

Museu Municipal

Santos Rocha

Figueira da Foz

**Historial/Notas**

Fig. 69



**Identificação**

*Gato numa  
cadeira*

S/ data

Grafite s/ papel  
33,8 x 23 cm

**Proprietário**

Museu do  
Chiado - Museu  
Nacional de Arte  
Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos entre  
os anos  
quarenta e  
cinquenta

Fig. 70



**Identificação**

*Motivos de Sintra  
Interior*

S/ data

Grafite s/ papel  
34,9 x 47,6 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado  
Museu Nacional de Arte  
Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos  
cinquenta

Fig. 71



**Identificação**

*Seteais*  
S/ data  
Grafite sobre papel  
36,6 x 43,2 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado -  
Museu Nacional de  
Arte Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pela década  
de cinquenta

Fig. 72



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Carvão sobre papel  
18,7 x 25,3 cm

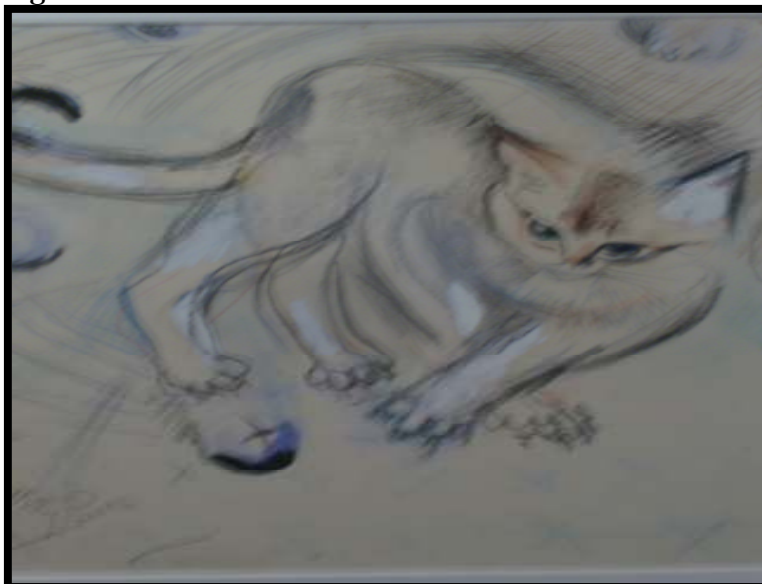
**Proprietário**

Museu do Chiado -  
Museu Nacional de Arte  
Contemporânea  
Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pela década  
de cinquenta

Fig. 73



**Identificação**

Gato em movimento  
c. 1935-40  
Grafite, lápis de cor e  
Guache sobre papel  
34 x 31 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu  
Nacional de Arte  
Contemporânea - Lisboa  
(Espólio do escritor Manuel  
Mendes)

**Historial/Notas**

Fig. 74



**Identificação**

S/ título

S/ data

Carvão sobre papel

14,5 x 19 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu

Nacional de Arte

Contemporânea

Lisboa

(Espólio do escritor Manuel Mendes)

**Historial/Notas**

Datamos pela década de  
cinquenta

## 4. GRAVURA

Fig. 75



**Identificação**  
*Paisagem urbana com  
figura feminina*  
S/ data  
Xilogravura s/ papel  
16x15 cm

**Proprietário**  
Cabral Moncada - Leilões

**Historial/Notas**  
Leilão em Dezembro de  
2006  
200 /300 euros  
II Exposição Individual  
1924

Fig.nº76



**Identificação**  
*Peixeira*  
1962  
Litografias/ papel  
34,5 x 28 cm

**Proprietário**  
Caixa Geral de Depósitos  
Lisboa  
Primeira Impressão

**Historial/Notas**  
Há outras impressões desta matriz no  
Museu da Cidade e no CAM

Fig. 77



**Identificação**  
*Porta do Mar*  
1964  
Litografia S/ Papel  
40,2 x 52,5 cm

**Proprietário**  
Caixa Geral de Depósitos  
Lisboa  
Primeira Impressão

**Historial/Notas**  
Há outra impressão deste tema no  
CAM

Fig.78



**Identificação**

*Sintra*

1963

Litografia s/ papel

50 x 40 cm

**Proprietário**

Caixa Geral de Depósitos

Lisboa

Primeira Impressão

**Historial/Notas**

Datamos pela década de cinquenta

Existe outra impressão no CAM e

no Hotel Tivoli

Fig. 79



**Identificação**

S/ título

S/ data

Água-forte

12 x 12 cm

**Proprietário**

Casa- Museu Leal da

Câmara - Rio de Mouro

Sintra

**Historial/Notas**

Pelo traço consideramos

uma obra da década de

vinte

Fig. 80



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Água-forte  
13,2 x 13,4 cm

**Proprietário**

Casa- Museu Leal  
da Câmara  
Sintra

**Historial/Notas**

Pelo traço  
consideramos  
uma obra da  
década de vinte

Fig. 81



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Ponta-seca s/ papel  
12,5 x 8,2 cm

**Proprietário**

Casa-Museu Teixeira Lopes  
Vila Nova de Gaia

**Historial/Notas**

Fig. 82



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Litografia s/ papel  
35,3 x 25,3 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 83



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 41,1 x 28 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig. 84



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 19 x 18 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 85



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 31,4 x 24,2 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte/trinta

Fig. 86



**Identificação**

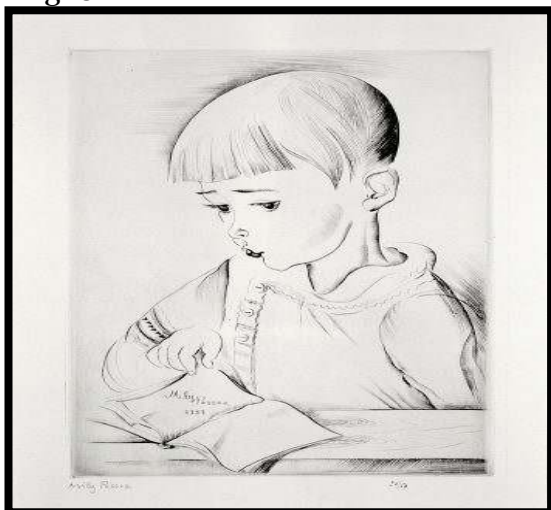
S/ título  
S/ data  
Ponta-seca s/ papel  
mancha: 37,8 x 26,6 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 87



**Identificação**

S/ título  
1931  
ponta-seca sobre papel  
mancha: 31,2 x 20,6 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 88



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 33 x 27,1 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG -Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 89



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 44,7 x 30 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 90



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel

mancha: 27,2 x 28 cm

**Proprietário**

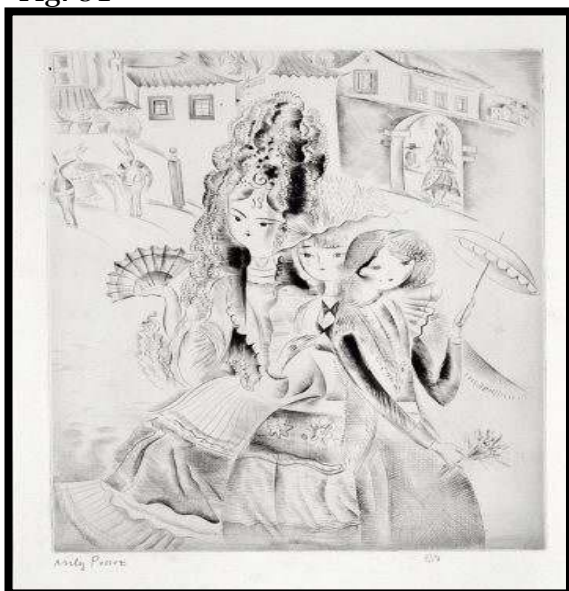
Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pela década de trinta

Fig. 91



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel

mancha: 26,2 x 21 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 92



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel

mancha: 26,2 x 20 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 93



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 19 x 23,7  
cm

**Proprietário**

Centro de Arte  
Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 94



**Identificação**

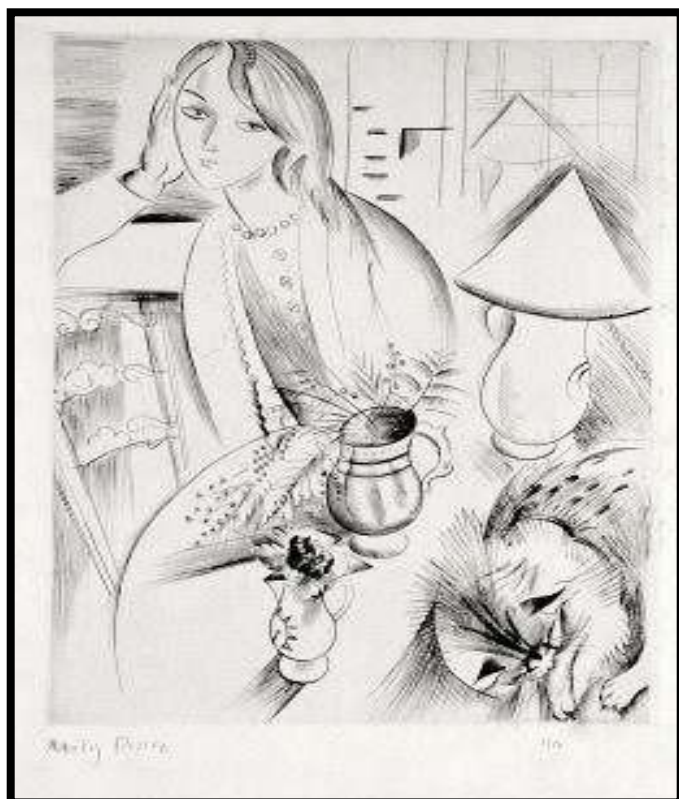
S/ título  
S/ data  
Ponta-seca s/ papel  
mancha: 27,6 x 21 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 95



**Identificação**

S/ título

S/ data

Ponta-seca s/ papel  
mancha: 30,5 x 22,2 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 96



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel  
mancha: 44 x 34,3 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 97



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel

mancha: 33,4 x 29 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 98



**Identificação**

S/ título

S/ data

ponta-seca s/ papel

mancha: 40,1 x 35,6 cm

**Proprietário**

Centro de Arte Moderna

FCG- Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 99



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
ponta-seca s/ papel  
mancha: 17,6 x 23,9  
cm

**Proprietário**

Centro de Arte  
Moderna  
FCG - Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 100



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Litografia com lápis de cor

**Proprietário**

Centro Português de Serigrafia  
Lisboa

**Historial/Notas**

Fig. 101



**Identificação**

S/ título

S/ data

Litografia com lápis de cor

**Proprietário**

Centro Português de Serigrafia

Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

Fig.102



**Identificação**

A matriz de  
uma litografia

**Proprietário**

Colecção  
particular

**Historial/Notas**

Não chegou a  
ser utilizada

Fig. 103



**Identificação**

*Sob a Chuva*

S/ data

Litografia ou ponta-seca

48 x 31,6 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu Nacional

de Arte Contemporânea

Lisboa

**Historial/Notas**

Datamos entre a década de vinte e de  
trinta

Fig. 104



**Identificação**

*O gato e a mesa*

S/ data

Litografia ou ponta-seca

51 x 38 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu Nacional

de Arte Contemporânea

Lisboa

**Historial/Notas**

Consideramos da década de vinte

Fig. 105



**Identificação**

*Lição de mandolina*

S/ data

Litografia ou ponta-seca

Com lápis de cor

24,6 x 22,4 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu Nacional

de Arte Contemporânea

Lisboa

**Historial/Notas**

Consideramos da década de vinte

Fig. 106



**Identificação**

*Motivo de Sintra*

S/ data

Xilogravura s/ papel

37,4 x 27 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado - Museu Nacional de Arte Contemporânea

**Historial/Notas**

Datamos pelos anos vinte

II Exposição Individual - 1924

Fig. 107



**Identificação**

S/ título

S/ data

Litografia

43, 2 x 34,2 cm

**Proprietário**

Museu do Chiado -  
Museu Nacional de  
Arte Contemporânea  
Lisboa

(Espólio do escritor Manuel  
Mendes)

**Historial/Notas**

Há uma cópia na Caixa  
Geral de Depósitos

# **5. PROGRAMA DECORATIVO PARA O HOTEL TIVOLI**

Fig. 108



**Identificação**

S/ título  
S/ data  
Óleo s/ tela

**Historial/Notas**

Fig. 109



**Identificação**

Trás-os-Montes  
S/ data  
Aquarela e guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 110



**Identificação**

Igreja de Janas  
S/ data  
Grafite e guache  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 111



**Identificação**  
S/ título  
S/ data  
Lápis e guache  
s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 112



**Identificação**  
S/ título  
S/ data  
Guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig.113



**Identificação**

*Açores - Capuchas*  
Aquarela, guache e grafite s/ papel  
S/ data

**Historial/Notas**

Fig. 114



**Identificação**

*Alentejo*  
S/ data  
Guache e lápis s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 115



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e grafite sobre papel

**Historial/Notas**

Fig. 116



**Identificação**

S/ título

S/ data

Óleo, pastel e guache s/  
cartão

**Historial/Notas**

Fig. 117



**Identificação**

*Palácio de Sintra*

*Sala dos Árabes*

S/ data

Aguarela, guache e lápis

s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 118



**Identificação**

*Açores - Capuchas*

S/ data

Aguarela, guache e lápis

s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 119



**Identificação**

*N<sup>a</sup> Sra da Boa Nova*

*Terena - Monsaraz*

S/ data

Aguarela e lápis

**Historial/Notas**

Fig. 120



**Identificação**

S/ título

S/ data

Aguarela, guache e  
grafite

s/ papel

**Historial/Notas**

A menina da nossa  
direita tem um estudo  
que está na Casa-Museu  
Teixeira Lopes

Fig. 121



**Identificação**

S/ título

S/ data

Ponta-seca com aguada  
s/ papel

**Historial/Notas**

Um número desta  
impressão encontra-se no  
CAM

Fig. 122



**Identificação**

S/ título

S/ data

Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 123



**Identificação**  
*Seteais*  
S/ data  
Guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 124



**Identificação**  
*Seteais*  
S/ data  
Lápis de cor com  
aguada

**Historial/Notas**

Fig. 125



**Identificação**  
*Capela de S. Sebastião  
da Terrujem*  
S/ data  
Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 126



**Identificação**  
*Seteais - Penedo da  
Saudade*  
S/ data  
Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 127



**Identificação**  
*Seteais*  
S/ data  
Aquarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 128



**Identificação**  
*Seteais*  
S/ data  
Aquarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 129



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e aguarela s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 130



**Identificação**

Saloios

S/ data

Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 131



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache, pastel e grafite  
s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 132



**Identificação**

*Madeira*

S/ data

Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig.133



**Identificação**

S/ título

S/ data

Pastel e guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 134



**Identificação**

S/ título

S/ data

Pastel e guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 135



**Identificação**  
*Varina*  
S/ data  
Aguarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig.136



**Identificação**  
*Alentejo*  
S/ data  
Guache, aguarela  
s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 137



**Identificação**  
*Nazaré*  
S/ data  
Aguarela e guache s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 138



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e grafite  
s/ papel

**Historial/Notas**

Lembra o traço da  
década de vinte

Fig. 139



**Identificação**

S/ título

S/ data

Pastel e guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 140



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 141



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e aguarela s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 142



**Identificação**

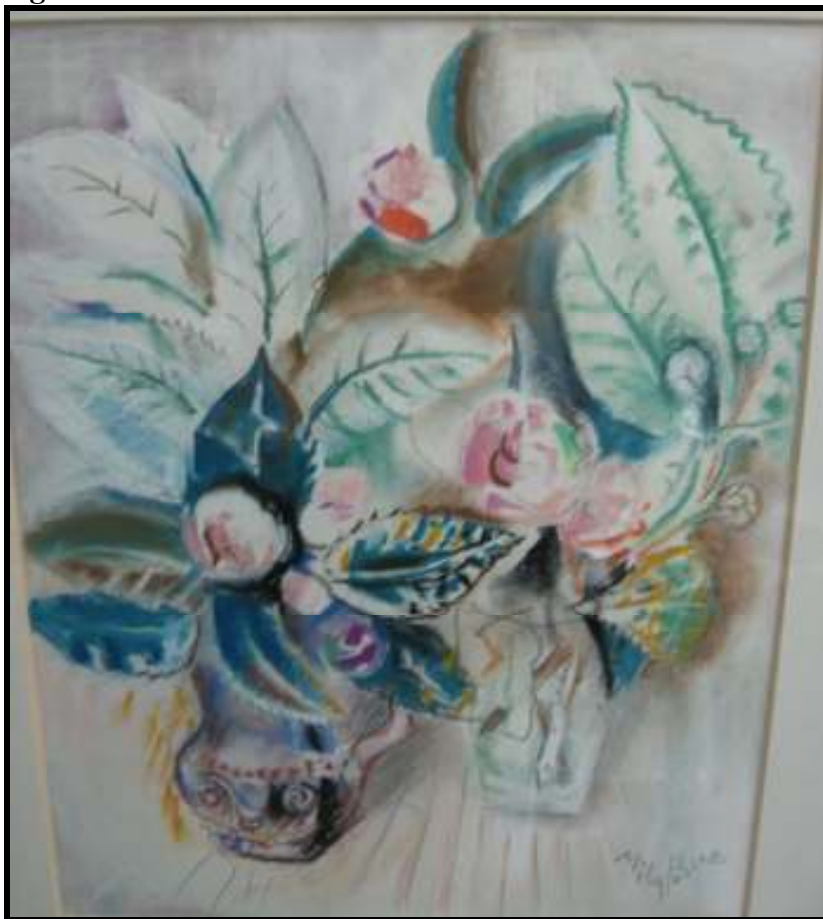
S/ título

S/ data

Ponta-seca colorida com  
guache e lápis de cor  
s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 143



**Identificação**

S/ título

S/ data

Guache e pastel s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 144



**Identificação**

S/ título

S/ data

Aquarela e grafite s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig.145



**Identificação**  
S/ título  
S/ data  
Guache e pastel s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 146



**Identificação**  
*Viana do Castelo*  
S/ data  
Aquarela e guache s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 147



**Identificação**  
*Viana do Castelo*  
S/ data  
Guache e aquarela s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 148



**Identificação**

*Varina*

S/ data

Pastel s/ papel

**Historial/Notas**

Uma das figuras tipo do livro *o Caderno* ilustrado nos anos vinte

Fig. 149



**Identificação**

*Varina*

S/ data

Aguarela e guache s/  
papel

**Historial/Notas**

Uma das figuras tipo do livro *o Caderno* ilustrado nos anos vinte

Fig. 150



**Identificação**

S/ título

S/ data

Ponta-seca com aguada

**Historial/Notas**

Há uma impressão no CAM e na Caixa Geral de Depósitos

Fig. 151



**Identificação**

S/ título

S/ data

Pastel com aguada s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 152



**Identificação**

S/ título

S/ data

Aquarela s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 153



**Identificação**

*Redondo*

S/ data

Aquarela e guache s/  
papel

**Historial/Notas**

Fig. 154



**Identificação**

*Fonte da Pipa, Sintra*

S/ data

Guache s/ papel

**Historial/Notas**

A rua onde morava Mily  
Possoz

Fig. 155



**Identificação**

*Sintra Velha*

S/ data

Aquarela e lápis de cor s/  
papel

**Historial/Notas**

## **6. OBRAS PARA O HOTEL RITZ**

Fig. 156



**Identificação**

S/ título

S/ data

Ponta-seca e lápis de cor ~  
s/ papel

**Historial/Notas**

Fig. 157



**Identificação**

S/ título

S/ data

Litografia s/ papel

**Historial/Notas**

## **7. ILUSTRAÇÃO: Livros e magazines**

Fig. 158

*O Jardim das mestras* - Capa ilustrada do livro de Manuel de Sousa Pinto - 1914



*As desgraças de uma família persa* - Ilustração do conto de Jane Bensaude- 1922

Fig. 159



Fig. 160



Fig. 161



Fig. 162



Fig. 163



Fig. 164



Fig. 165



Fig. 166



Fig. 167



Fig. 168



**Viagens aventurosas Felício e Felizarda ao Pólo Norte - Texto ilustrado do livro de leitura de Ana Castro Osório - 1922**

Fig. 169



Fig. 170

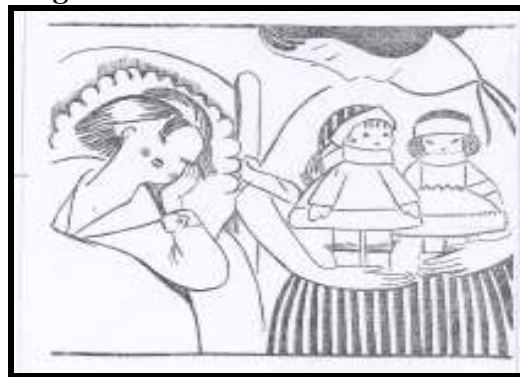


Fig. 171



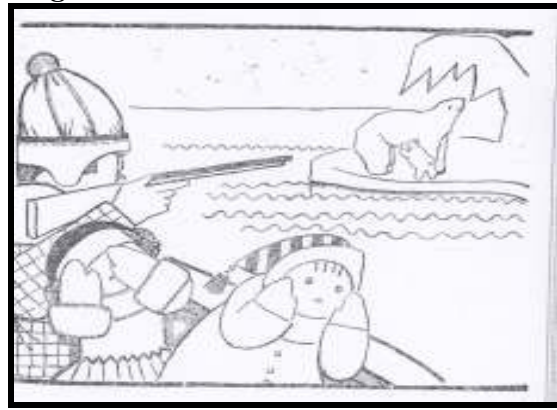
Fig. 172



Fig. 173



Fig. 174



*As rosas do menino Jesus* - Texto ilustrado do livro de leitura de Maria Benedicta Mousinho de Albuquerque Pinho - 1923

Fig. 175



Fig. 176



Fig. 177



*Teatro para Crianças* - Texto ilustrado do contos de fadas de Maria Paula Azevedo - 1923

Fig. 178



Fig. 179



Fig. 180



Fig. 181



Fig. 182



**As Bonecas - Texto ilustrado de um conto infantil de Jane Bensaude - 1923**

Fig. 183



Fig. 184



Fig. 185



Fig. 186



**Caderno - Texto ilustrado de Valery Larbaud - 1927**

Fig. 187



Fig. 188



Fig. 189



Fig. 190



Fig. 191



Fig. 192



*Le Carroce du Saint-sacrement* – texto ilustrado de Prosper Mérimée - 1928

Fig. 193



Fig. 194



Fig. 195



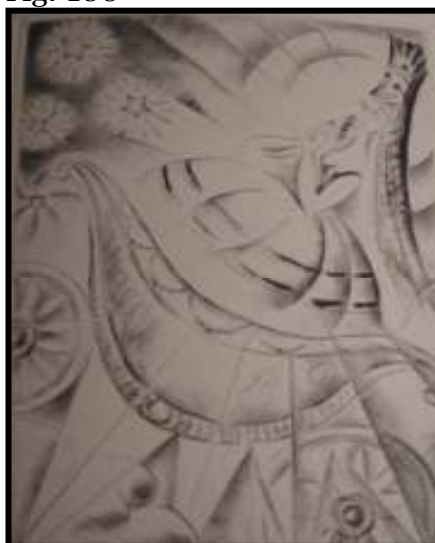
Fig. 196



Fig. 197



Fig. 198



*A ilha maravilhosa de Calemplui* - Texto ilustrado de Fernão Mendes Pinto - 1944

Fig. 199



Fig. 200



Fig. 201



Fig. 202



Fig. 203



Fig. 204



**Bom Dia Tristeza - texto ilustrado de Françoise Sagan-1954**

Fig. 205



Fig. 206



Fig. 207



Fig. 208



Fig. 209



**Hotel Palácio de Seteais – Texto ilustrado do livro de propaganda do SNI, 1955**

Fig. 210

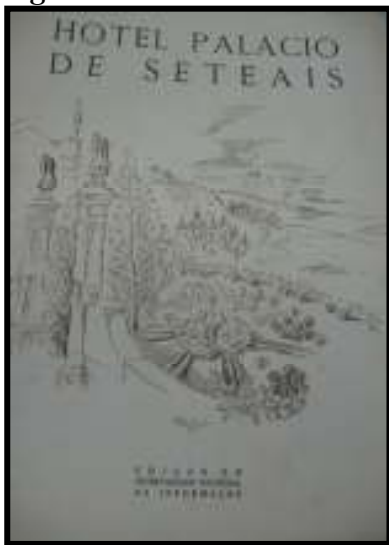


Fig. 211



Fig. 212



Fig. 213



**Mascarados e máscaras populares de Trás-os-Montes – Texto ilustrado do livro de Sebastião Pessanha- 1960**

Fig. 214



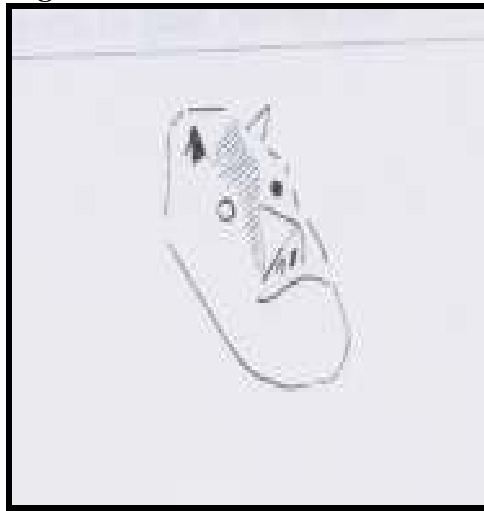
Fig. 215



Fig. 216



Fig. 217



***O Livro da segunda Classe - Ensino Primário Elementar - 1ª Edição 1944***

Fig. 218

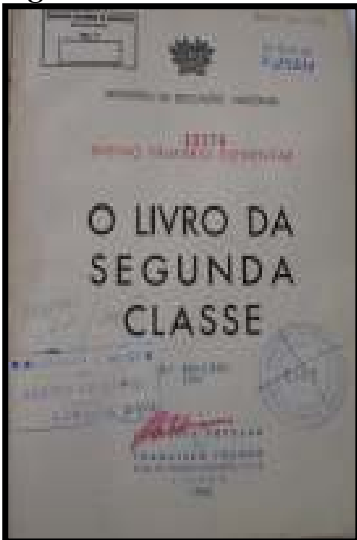


Fig. 219



Fig. 220



Fig. 221





ABC, nº 76, Lisboa, Lisboa, 22 de Dezembro de 1921

Fig. 228



Fig. 229



Fig. 230

*Ilustração Portuguesa*, nº 837, Lisboa  
11 de Março de 1922



Fig. 231

*Ilustração Portuguesa*  
Arquivo Fundação Calouste  
Gulbenkian, Lisboa



Fig. 232  
*Contemporânea*, nº 5, Setembro de 1922,  
Lisboa



Fig. 233  
*Contemporânea*, nº 6, Outubro de 1922,  
Lisboa



Fig. 234  
*Alma Nova*, Lisboa, 1 de Agosto de  
1926



*Athena*, Lisboa, Dezembro de 1924

Fig. 235



Fig. 236



Fig. 237



Fig. 238



## **8. BAILADO DE D. SEBASTIÃO**

Fig. 239 - Cenário



Fig. 240 - Anjo



Fig. 241 - Anjos Andorinhas



Fig. 242 - Guerreiro



Fig. 243 - Guerreiro



Fig. 244 - Aventureiro



Fig. 245 - Mouro

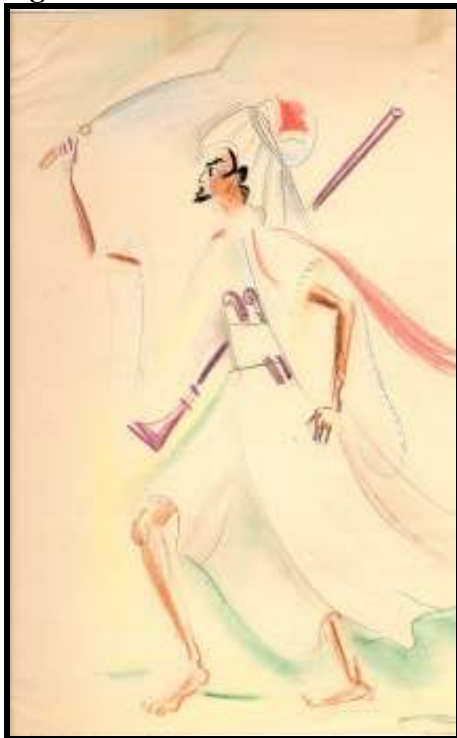


Fig. 246 - Moura



Fig. 247- Morte



Fig. 248 - Camões



Fig. 249 - D. Sebastião



Fig. 250 - Traje Moura



Fig. 251 - Traje Morte



## **9. CENÁRIOS: TEATRO**

Fig. 252

Peça de Teatro - *Zilda* de Alfredo

Cortez

Maqueta - 2ª Acto



## **10. TAPEÇARIA**

Colecção Tapeçarias de Portalegre

Fig. 253 - Cartão (A tapeçaria não se concretizou)



Fig. 254 - Tapeçaria exposta no Tivoli



# 11. OUTRAS IMAGENS

Obras expostas em exposições e em outros locais

Fig. 255 - *A Capela da Nª Sra dos Milagres*



Fig. 256 - *Natureza Morta*



Fig. 257 - *A Criada*



Fig. - 258 *Retrato de Melle M.D*



Fig. 259 - *Duas amigas*



Fig. 260 - *Obra recusada pela SNBA*



Fig. 261 - Obra recusada pela SNBA



Fig. 262 - Obra recusada pela SNBA



Fig. 263 - Exposição do Rio de Janeiro



Fig. 264 - Exposição de 2010



Fig. 265 - Exposição 2010

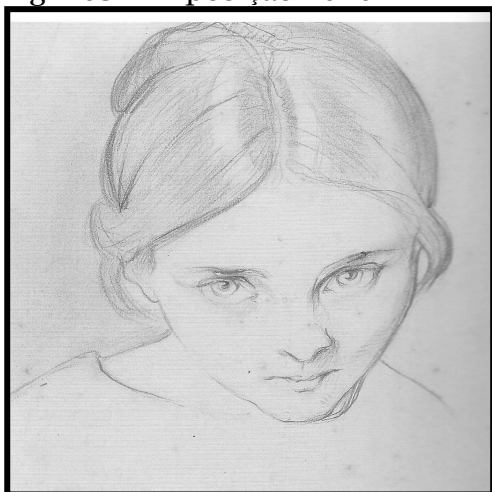


Fig. 266 - Ministério da Cultura



O estúdio Novaes fotografou o estúdio de Mily Possoz  
Arquivo Fundação Calouste Gulbenkian - Col. Mário Novaes

Fig. 267



Fig. 268



Fig. 269



Fig. 270



Fig. 271



Fig. 272



Fig. 273



Fig. 274



## Obras de Eduardo Viana

Fig. 275

Retrato de Mily

Óleo s/ tela

68 X51 cm

CAM

Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa



Fig. 276

Retrato de Mily a grafite

Col. Família Demoustier



Fig. 277

Paisagem de Sintra

c. 1925

Óleo s/ tela

130x195 cm

Col. Jorge de Brito



## **12. AS ASSINATURAS**

Fig. 278 - Anos dez e vinte

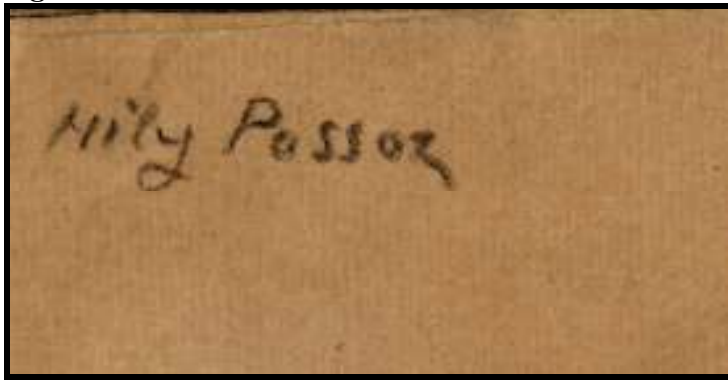


Fig. 279 - Anos vinte

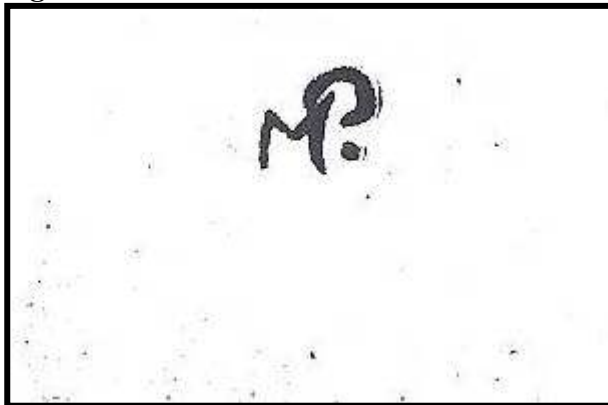


Fig. 280 - Anos vinte



Fig. 281 - Anos trinta



Fig. 282 - a partir da década de quarenta



## **13. COLECCÕES CONFIRMADAS QUE MILY POSSOZ INTEGRA**

## **Almada**

- Câmara Municipal de Almada - Museu Naval (1 obra)

## **Amarante**

- Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso (1 obra)

## **Figueira da Foz**

- Museu Municipal Santos Rocha (2 obras).

## **Gouveia**

- Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta (1 obra).

## **Lisboa**

- Caixa Geral de Depósitos (5 obras);
- Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão - Fundação Calouste Gulbenkian (45 Obras);
- Centro Português de Serigrafia (4 obras);
- Colecção Manuel Mendes (6 obras);
- Empresa Galp, antiga Petrogal (3 obras);
- Galeria Valbom (1 obra)
- Hotel Tivoli (cerca de uma centena de obras);
- Hotel Ritz (2 obras);
- Millennium BCP (3 obras);
- Ministério da Cultura (não sabemos ao certo)
- Museu da Cidade (1 obra);
- Museu do Chiado - Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa (14 obras);
- Museu do Teatro (figurinos do bailado D. Sebastião).

## **Portalegre**

- Museu da Tapeçaria (2 cartões)

## **Sintra**

- Câmara Municipal de Sintra (2 obras);
- Museu Municipal Leal da Câmara, em Rio de Mouro (3 obras).



## **Vila Nova de Gaia**




- Casa-Museu Teixeira Lopes (2 obras).

## **PARTE III**




# **Apresentação pública da obra**

# **Exposições realizadas em vida**

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>7ª Exposição SNBA</b> 	Abril/ Maio 1909	SNBA	<u>Desenho:</u> <i>Esboço</i> <u>Pintura a óleo:</u> <i>Estudos e interior</i>	Carlos Reis, José Malhoa, Thomaz de Mello, Falcão Trigo, Raquel Roque Gameiro, Alice Rey Colaço, D. Emília Santos Braga (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>9ª Exposição - SNBA</b> 	Abril/ Maio 1911	SNBA	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Interior de Atelier, Velho Holandês, Retrato, Interior;</i> <u>Aquarela:</u> <i>A costureira, No Terraço, Na Quinta;</i> <u>Desenho:</u> <i>Cabeça de Mulher, Cabeça de Criança</i>	Alice Rey Colaço, Falcão Trigo, José Malhoa, Emmérico Nunes, Eduardo Viana, Veloso Salgado, José Simões de Almeida, Vaz Júnior, Enrique Casanova, Adelaide Lima Cruz (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>Mily Possoz e Alice Rey Colaço</b>	Março 1913	Salão de ilustração	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Entre amigas, criada cosendo, A capela da Quinta do Torneiro, Trecho do Convento de Sto António; Retrato da minha irmã (...)</i> <u>Desenho:</u> <i>Quatro cabeças, Cabeça de Velha, Cabeça de Velho (...)</i> <u>Ilustração:</u> <i>Os patinadores, Projecto de Cartazes, Na praia</i>	Alice Rey Colaço
<b>Exposição Colectiva</b> <b>10ª Exposição - SNBA</b>	Abril/ Maio 1913	SNBA	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Retrato de duas Amigas, Impressão de Rosas, Entre Amigas, A Capela da Quinta do torneiro, Dois estudos de natureza morta</i>	Columbano, Dordio Gomes, Falcão Trigo, Abel manta, Veloso Salgado, Cristino da Silva, Eduardo Viana, João Vaz, Roque Gameiro, Raquel Roque Gameiro

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>2º Salão dos Humoristas</b> 	1913	Grémio Literário de Lisboa	<i>Na Praia, A Pleurese, D. Mariana tem três filhas muito chiques, Vendo quadros, Janota.</i>	Almada Negreiros, Jorge Barradas, Bordalo Pinheiro, Cândido Silva, Cristiano Cruz, Ernesto do Canto Faria e Maya, Leal da Câmara, Emmérico Nunes, António Soares (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>11ª Exposição - SNBA</b> 	Maio 1914	SNBA	<u>Pastel:</u> <i>Estudos e Mãe e filha, Cabeça</i> <u>Aquarela:</u> <i>Croquis</i> <u>Pintura a óleo:</u> <i>Natureza Morta, A Capela da Nª Sra dos Milagres, A Criada, Estudo de árvore, Casas (2), Crisântemos, Desenho (1)</i>	José Malhoa. Columbano, Carlos Reis, João Vaz, David de Mello, João Cristino da Silva, Adelaide Lima Cruz (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>12ª Exposição - SNBA</b> 	1915	SNBA	<u>Pintura a óleo -</u> <i>2 Retratos de Melle M.D, Estudo para retrato e Interior</i>	Eduardo Viana, José Malhoa. Columbano, Veloso Salgado, Carlos Reis, João Vaz, Cristino da Silva, Abel Manta, Falcão Trigoso, Isabel Ribeiro, M <sup>a</sup> Amélia Carneiro, Dordio Gomes, Cândido da Cunha(...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>13ª Exposição - SNBA</b>	1916	SNBA	<u>Aquarelas:</u> <i>Estudo de figuras num Jardim, Crianças pintando</i>	Columbano, Malhoa, Salgado, Marques de Oliveira, Carlos Reis, Sousa Lopes, Roque Gameiro (...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição de Arte promovida pela revista Alma Nova</b>	1917	Lisboa	<u>Pintura a óleo</u> <i>Retrato de M.elle K, Estudo de natureza-morta, Bagatella, Esplanada des invalides, Interior, figura ao ar livre, Estudo de Crianças, Retrato, Interior, Estudos de crianças, desenhos</i>	Diogo de Macedo, Stuart Carvalhais, Dordio Gomes, M <sup>a</sup> Alice de Matos Carneiro, Alves Cardoso, Navarro da Costa (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Pintura, Ilustração e Desenho</b>	Abril 1919	Salão Bobone	<u>Pintura a óleo;</u> <i>Retrato de Mr e Melle M.D. Interior com figuras, Impressão ao ar livre, Estudos de natureza morta</i> <u>Guache:</u> <i>Na Praia, O Picadeiro; Cabeças de Criança</i> <u>Pastel:</u> <i>Impressão, Estudo ao ar livre, O Rossio, St António, Casas</i> <u>Aquarela:</u> <i>Sobre Paris, a esplanada das invalidas, Efeito de luz, Flores</i> <u>Desenho:</u> <i>Croquis a lápis e aquarela, Esboço para friso</i>	Alice Rey Colaço
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>III Salão dos Modernistas Porto</b>	1919	Salão de festas do jardim de Passos Manuel	Não identificadas	Alice Rey Colaço, Armando Basto, Diogo de Macedo, Eduardo Viana, Ernestina Henriques (...)
<b>I Exposição Individual</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	
	Maio 1922	Travessa do Patrocínio, 3	Bonecas de trapo e várias pinturas não identificadas	São as obras que a SNBA rejeitou expor da artista
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição Internacional do Rio de Janeiro</b>	1922	Rio de Janeiro	<u>Água-forte:</u> <i>Maternidade</i>	Luciano Freire, Paula Campos, Roque Gameiro, Maria Emília Santos Braga, José Malhoa (...)


Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	1923	SNBA	Não identificadas	Dordio Gomes, Henrique Franco, Alfredo Migueis, Francisco Franco, Diogo de Macedo, Almada Negreiros, Eduardo Viana
<b>II Exposição Individual</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	
<b>Pintura, desenho e Gravura</b>	1924	Salão da Ilustração	<u>Pintura a óleo:</u> 9 pinturas não identificadas, <i>1 esboço, 1 Interior, Sobre Paris, Retrato de Md'Or, 3 Retratos de Meninos, retratos de jovens; <u>Gravuras:</u> 3 em pontas-secas, 4 gravuras em madeira</i>	<u>Desenhos:</u> 8 desenhos a lápis e guache, 2 sob o título <i>Yvette</i> , 4 sob o título <i>Arminda, A toilette, Retrato de Madame M.B.</i>
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
	1925	SNBA	<u>Gravura:</u> <i>St Maria, Jardim (2), Natal (2)</i> <u>Pintura:</u> <i>Crianças (3)</i>	Emmérico Nunes, M <sup>a</sup> Clementina Carneiro de Moura, Jorge Barradas, Almada Negreiros, António Soares, Santa Rita, Francis Smith, Mário Eloy, Sara Afonso, Jorge Segurado, Manuel Jardim (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
	1930	SNBA	<u>Gravuras:</u> <i>As maçãs, a gaiola e o gato a cores e a negro, criança, rapariga com gato, duas amigas</i>	Eduardo Viana, Santa Rita, Amadeo de Souza-Cardoso, Abel Manta, Dordio Gomes, Ofélia Marques, José Tagarro, Sara Afonso, Almada, Diogo de Macedo, Júlio, Mário Eloy, Clementina Carneiro Moura, Jorge Barradas, Vieira da Silva (...)



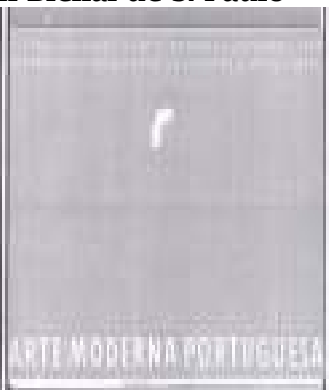
Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Dez. 1939	Estúdio do SPN	<u>Gravuras a ponta-seca:</u> 2 trabalhos sem identificação <u>Aquarelas</u> Duas sem identificação <i>Tríptico decorativo</i>	António Pedro, Carlos Botelho, Celestino Alves, Dominguez Alvarez, Emmérico Nunes, Jorge Barradas, Frederico George, Maria Keil, Regina Santos, Sara Afonso, Thomaz Mello, Paulo Ferreira, Maria Adelaide Lima Cruz (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>Portugal visto por pintores Belgas</b>	Maio 1939	Instituto de Cultura Portuguesa Bruxelas	Gravuras e pinturas a guache não identificadas	M. Hastir, Eggard Tytgart, Michel Sterckmans, Smets (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
	Dez. 1940	Estúdio do SPN	<i>Retrato de Claude D., Retrato de Francis G, Casa de Pescadores Costa da Caparica</i>	Cândido Costa Pinto, Maria Keil, Ofélia Marques, Manuel Roque Gameiro, Carlos Botelho, Alvarez, Estrela Faria, Jorge Barradas, Emmérico Nunes, Leopoldo de Almeida, Barata Feyo, Canto da Maya (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>Exposição do Mundo Português</b>	1940	Belém	Participou na decoração do Biombo decorativo sobre a expansão portuguesa no Oriente e Extremo-Oriente	Maria keil , António Soares, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Fred Kradolfer, Almada (...)


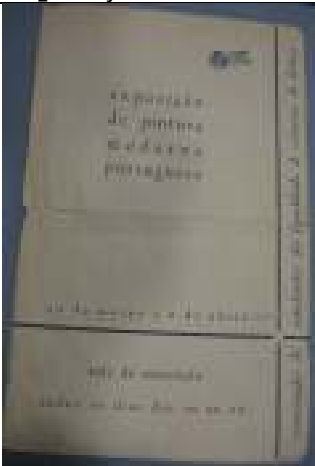

Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Nov. 1941	Estúdio do SPN	<i>Retrato de Melle J.W, Apontamentos de Aldeia, Igreja da Caparica</i>	Barata Feyo, Leopoldo de Almeida, Thomaz de Mello, Wanda Ostowska, Almada Negreiros, Emmérico Nunes, Dordio Gomes, António Dacosta, Carlos Botelho, Eduardo Viana, Abel Manta, João Fragoso (...)
	Dez. 1942	Estúdio do SPN	<u>Pintura a óleo:</u> <i>A Torre Eiffel; Antigo Trocadéro</i>	António Dacosta, Carlos Botelho, Dordio Gomes, Eduardo Viana, Emmérico Nunes, João Hogan, Almada Negreiros, Jorge Barradas, Júlio Pomar, Manuel Bentes, Maria Franco, Maria Keil, Hélène de Beauvoir, Tomaz Mello, Irene Lapa (...)
	Jan. 1944	Estúdio do SPN	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Outono (Sintra)</i>	Ayres de Carvalho, Celestino Alves, Dordio Gomes, Carlos Botelho, Thomaz de Mello, Almada, Inês Guerreiro (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>1º grupo de artistas portugueses</b>	<b>Data</b> 1945	<b>Local</b> MNAC	<b>Obras</b> <u>Pintura a óleo:</u> <i>Outono (Sintra)</i>	<b>Outros artistas</b> Não identificados

Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Jan. 1945	Calendas	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Paris-Quai Voltaire,</i> <i>Fonte em Sintra</i> <u>Aguarela:</u> <i>Menina;</i> <i>Dia de Festa</i>	Ofélia Marques, Abel Manta, Bernardo Marques, Diogo de Macedo, Manuel Bentes
	Jan. 1945	Estúdio do SNI	<u>Pintura a óleo</u> <i>Retrato de Melle V. de P.,</i> <i>Esboço de Paisagem</i>	Cândido Costa Pinto, Carlos Botelho, Dordio Gomes, Inês Guerreiro, Almada Negreiros, Júlio Pomar, Luísa Remus, Maria Nery, Maria Franco Nascimento, Nadir Afonso, Sara Afonso, (...)
	Jan. 1946	Estúdio do SNI	<i>Hortênsias de Sintra</i>	Abel de Moura, Paulo Ferreira, Nadir Afonso, Thomaz de Mello, Jorge Barradas, Estrela Faria, Carlos Carneiro, Canto da Maya (...)
	Março 1946	Estúdio do SNI	<u>Aguarela:</u> <i>Retrato dos filhos do Exmo Sr Vannienvenhoven,</i> <i>Portuguesa</i>	António Dacosta, Estrela Faria, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Júlio Resende, João Fragosos, João Hogan, Emmérico Nunes, Luís Trindade, Manuel Iapa, Maria Adelaide Lima Cruz, Maria Franco Nascimento, Paulo Ferreira, Barata Feyo (...)

Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Nov. 1947	Estúdio do SNI	<u>Pintura a aguarela:</u> <i>Paisagem</i> <u>Desenho a pastel</u> <i>Retrato</i> <u>Desenho aguarela:</u> <i>Évora Augusta</i>	Alberto Cardoso, António Duarte, Jaime Ferreira, Júlio Resende, Manuel Gonçalves, Maria Helena Cordeiro, Maria Madalena Cabral, Maria Adelaide de Lima Cruz, Maria Flores, Nuno Costa (...)
<b>Exposição Colectiva</b> Salão de Lisboa: Exposição evocativa da conquista de Lisboa	1947	SNI	Projecto para um painel de azulejos para a pousada Caravela do Sr Barão G. Castenwels de Collaert	Columbano, Malhoa, Roque Gameiro, João Vaz, Rafael Bordalo Pinheiro, Abel Manta, António Soares, Francis Smith, Mário Eloy, Stuart Carvalhais, Jorge Barradas, Hansi Stael, Emmérico Nunes (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Fev. 1947	Estúdio do SNI	<i>Estudo de Flores</i>	Ayres Carvalho, Celestino Alves, Eduardo Viana, Jorge Barradas, Emmérico Nunes, Thomaz de Mello, M <sup>o</sup> Virgínia Tição, Mário de Oliveira (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Mai 1948	Estúdio do SNI	<i>Jean Aziel - Pequeno cantor da Cote d'Azur</i>	Querubim, Mendes da Silva, Pedro leitão, Mário Oliveira, Manuel Bentes, Cândido Costa Pinto, António Soares, Eduardo Viana, Dordio Gomes, Celestino Alves, António Lino, Inês Guerreiro, Dulce d'Agro, Leonor Toscano (...)

Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	Maio 1949	Palácio Foz	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Vista de Sintra</i>	António Soares, Eduardo Malta, Dordio Gomes, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Eduardo Viana, Almada Negreiros, Frederico George, Estrela Faria, Mário Eloy, Paulo Ferreira, Ofélia Marques, Maria Keil, António Dacosta, Sara Afonso, Canto da Maya (...)
<b>Exposição Colectiva</b> Terceira exposição de Arte Moderna de Desenho, Aguarela, Gouache, Pastel, Gravura.	Dez. 1949	Palácio Foz - SNI	<u>Desenho:</u> <i>Retratos das princesas Chantall e Anne;</i> <u>Aguarelas:</u> Sem identificação	Stuart Carvalhais, Mário de Oliveira, Artur Barbosa da Fonseca, Eva Maria, Gretchen Whowill, Júlio Resende, Max Braumann (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	1949	Palácio Foz SNI	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Sintra</i> <u>Aguarela:</u> <i>Sintra</i>	Leopoldo de Almeida, Jorge Barradas, Américo Soares, Max Barumann, António Duarte, João Esteves, Mário Novais, Horácio Novais (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	Maio 1949	SNI	<u>Pintura:</u> <i>A Boiça, Penha Verde, Sintra Velha Chaminé - Sintra</i>	Tom, Cândido Costa Pinto, Carlos Botelho, Carlos Carneiro, Celestino Alves, Estrela faria, Emmérico Nunes, Luciano Santos, Hein Semke (...)
<b>Exposição Colectiva</b> Apontamentos das peças de arte da III exposição de Sintra	1949	Sintra	<u>Gravura em Madeira:</u> <i>Feira de S. Pedro; Barrete da região de Sintra e Vársea de Sintra</i>	Narciso de Moraes (...)


<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
	Fev. 1951	Palácio Foz SNI	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Alto do Penedo, Morlinho, Chaminé em Morlinho</i>	Tom, Dordio Gomes, Cândido Costa Pinto, Carlos Botelho, Manuel Bentes, Manuel Joaquim Lúcio Valente, Maria Lúcia Ferreira, Emmérico Nunes, João Fragoso, Mário de Oliveira (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>I Bienal de S. Paulo</b>	1951	Fundação de S. Paulo Brasil	<u>Pintura:</u> <i>A chaminé em Morlinho, Rapaz com Barrete, João Reis Tricano</i>	António Soares, Carlos Botelho, Cândido Costa Pinto, Alberto Giacometti, George Grosz (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>Exposição de Pinturas de Sintra</b>	Mai de 1952	Sintra	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Alto do penedo - Serra de Sintra</i>	Maria Luísa Tavares, Mário Salvador, Narciso de Moraes (...)
<b>Exposição Colectiva</b> 	1952	Palácio Foz SNI	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Cidade de Vila Viçosa</i>	Mário Eloy; Cândido Costa Pinto; Abel Manta; Carlos Botelho; Clementina de Moura; Manuel Bentes; Ofélia Marques (...)
<b>Exposição Colectiva</b> <b>II Bienal de S. Paulo</b> 	1953	Fundação de S. Paulo - Brasil	<u>Pintura e Gravura</u> - <i>Flores, Aldeia Portuguesa nº 11, A ponte Duarte Pacheco, a porta do mó, A pinha</i>	Manuel Bentes, Francis Smith, Santa Rita, Sara Afonso, Carlos Botelho, Júlio, António Pedro, Querubim Lapa, João Abel Manta, Mário Eloy, Amadeo de Souza-Cardoso, Arpad Szenes, Vieira da Silva, Henry Moore (...)

Exposição Colectiva	Data	Local	Obras	Outros artistas
	1953	Galeria de Março	<i>Painel Decorativo</i>	Sara Afonso, Dordio Gomes, Estrela faria, José Tagarro, Bernardo Marques, Ofélia Marques, Júlio, Tom (...)
<b>Exposição Colectiva</b> V Exposição de Arte Contemporânea de Aquarela e Desenho - SNI	1954	Palácio Foz	<u>Desenho:</u> <i>A Gata (4)</i> <u>Gravura s/ cobre:</u> <i>Gato s/ uma cadeira</i>	Aníbal Alcino, António Duarte, Artur Fonseca, João Fragosos, Júlio Resende, Maria Franco, Sebastião Rodrigues, Thomaz de Mello (...)
<b>Exposição Colectiva</b> Exposição de Artes Plásticas Câmara Municipal de Almada	1955	Convento dos Capuchos	<u>Gravura:</u> <i>Lembrança da Fonte da Telha, Salineira nº 2, A Igreja da Caparica</i>	Albino Lopes, Artur Bual, Cândido Costa Pinto, Carlota Cabral, M <sup>a</sup> do Rosário Redondo, Vespeira (...)
<b>Exposição Colectiva</b> 	Março / Abril 1955	Lisboa - Faculdade de Ciências	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Alto do Penedo</i>	Abel Salazar, Amadeo de Souza-Cardoso, Alice Jorge, Alvarez, Dordio Gomes, António da Costa, Cândido Costa Pinto, Eduardo Viana, Fernando Lenhas, João Hogan, Almada, Júlio Pomar, Vespeira, Mário Eloy, Nikias Skapinakis, Querubim Lapa, Ofélia Marques, Sara Afonso, Clementina Carneiro de Moura, Menez (...)
<b>Exposição Colectiva</b> 	1955	Luanda	<u>Pintura a aquarela -</u> <i>Retratos das Princesas Chantal e Anne de Orléans, Porta do no - Vila Viçosa, Aqueduto Duarte Pacheco, Estudo de Morlinho, Aldeia de Morlinho, Sintra</i>	Álvaro Perdigão, Cândido Costa Pinto, Carlos Botelho, João Hogan, Maria Keil

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Gravura Contemporânea (Iniciativa de Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses)</b>	1956	Galeria Pórtico	<u>Litografias e Xilogravuras:</u> <i>Mulher do mar, Praia, A Rixa, Mar, A velhota, Vaso com flores, Duas raparigas, Arredores de Paris, Natividades, Debulhadora, Alentejanos, Rosa de Guadalupe, o Turbante verde, Ceifeira, Adormecida, Galo berbére</i>	Alice Jorge, José Júlio, Lima de Freitas, Diogo de Macedo, Dordio Gomes, Rosário Ribeiro, Marquet, Max Ernest, Picasso, Leger, Foujita (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Concurso de pintura a óleo</b>	Set. 1956	Câmara Municipal de Sintra	<i>Jarro, Alegoria, Capela da Quinta de St António, Palácio da Vila</i>	Mário de Oliveira, Mário Sanches, Maria Del Pillar Passos, Maria Vinhas (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição da vida e da arte portuguesa - Agência geral do Ultramar -</b>	1956	Lourenço Marques	<u>Aquarela:</u> <i>Retratos de duas princesas</i>	Abel Manta, Adelino Sousa, António Quadros, António Sampaio, Cândido Costa Pinto, Aurora Soares, Carlos Botelho, Júlio Resende, Maria Clementina de Moura (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Gravura Portuguesa Contemporânea (Iniciativa de Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses)</b>	1957	Galeria Pórtico	<i>Ilha de Campulli, Desespero de Fernão Mendes; Chinês</i>	António Areal, Jorge Barradas, Carlos Botelho, António Charrua, Alice Jorge, José Júlio, Júlio Pomar, Júlio Resende (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>I exposição de Artes Plásticas</b>	1957	Palácio Foz SNI	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Ramo saloio</i>	António Cruz, José Escada, M <sup>a</sup> Filomena Froes, Augusto Gomes, Dordio Gomes, Alice Jorge, Clementina Carneiro de Moura, Almada Negreiros, Júlio Pomar, Manuel de Oliveira, Abel Manta, Querubim Lapa (...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>II Exposição de Artes Plásticas Câmara Municipal de Almada</b>	1957	Convento dos Capuchos	Gravado sobre Metal: <i>Tríptico, Sintra antiga segundo Duarte Armas; Morlinho Ponta-seca: Orquídeas</i>	Nikias skapinakis, Martins Correia, Thomaz de Mello, Vespeira, Carlos Botelho, Artur Bual, René Bertholo, (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Pavilhão português da exposição Universal de Bruxelas</b>	1958	Bruxelas	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Outono (Sintra)</i>	Amadeo de Souza-Cardoso, Carlos Botelho, Mário Eloy, Canto da Maya (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição itinerante de algumas obras de pintura do MNAC (antigo Museu do Chiado)</b>	1958	Coimbra, Porto Guimarães	<u>Pintura a guache:</u> <i>Praia de pescadores</i>	Não identificados
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>III Exposição de Artes Plásticas Câmara Municipal de Almada</b>	1958	Convento dos Capuchos	<u>Desenho a pastel:</u> <i>Alentejano</i> <u>Pintura a guache:</u> <i>Rapariga fiando</i>	Bernardo Marques, Cecília de Sousa, Celestino Alves, Francisco Maya, René Bertholo, Nuno de Siqueira (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Portugisisk Grafik – Konstnarsgruppen - Gravura</b>	1958	Goteborgs Konst museum	Não identificadas	Alice Jorge, António Areal, António Quadros, Carlos Botelho, Júlio Pomar, Júlio Resende, Teresa Sousa, Querubim Lapa (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>L' Inciosione Contemporanea in Portogallo</b>	1959	Roma Calcografia Nazionale	Não identificadas	Alice Jorge, António Areal, António Quadros, Carlos Botelho, Júlio Pomar, Júlio Resende, Teresa Sousa, Querubim Lapa (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposicion de Grabados Portugueses Contemporâneos</b>	1959	Madrid Galeria Abril	Não identificadas	Alice Jorge, António Areal, António Quadros, António Charrua, Carlos Botelho, Júlio Pomar, Júlio Resende, Teresa Sousa, Querubim Lapa(...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>3ª Exposição de Gravura Contemporânea</b>	1959	Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses	Não identificadas	Alice Jorge, António Areal, António Quadros, Carlos Botelho, João Abel Manta, Teresa Sousa, Querubim Lapa (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>IV Exposição de Artes Plásticas Câmara Municipal de Almada</b>	1960	Convento dos Capuchos	<u>Pintura a Óleo:</u> <i>A Porta do Nó Vila Viçosa</i>	Artur Bual, Nikias skapinakis, Júlio, João Fragoso, Hansi Stael, (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Comemorações Henriquinas</b>	1960	Fundação José Nunes Martins - Oliveira do Conde	<u>Desenho:</u> <i>Gato</i>	Artur Bual, António Areal, Charrua, Maria Keil, Querubim Lapa, Alice Jorge, Lurdes de Castro (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>15 artistas premiados pelo SNI com o prémio Souza-Cardoso</b>	1960	Museu Municipal de Amarante	<u>Pintura a óleo - Sintra</u> <u>Pintura a guache:</u> <i>Batalha de peixes Gato e Peixe</i>	Mário Eloy, Guilherme Camarinha, Paulo Ferreira, Ofélia Marques, António Dacosta, Manuel Bentes, Júlio Resende, Cândido Costa Pinto, Sara Afonso, Maria keil, Celestino Alves, Artur Bual, Carlos Botelho (...)
<b>III Exposição Individual</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	
	1960	Galeria Diário de Notícias Lisboa	<u>Pintura a Óleo - Sintra, Santa, Vaso Azul, Ponte Duarte Pacheco, Fonte da Telha</u> <u>Aquarela:</u> <i>Retratos da Princesa Chantal e Anne, Cortejo de Oferendas, Natureza Morta, A batalha, A morte, Moinho</i>	<u>Pastel e desenho:</u> Máscara de Trás-os-Montes, Mulheres com capote, Rapariga com Vaso, Pombos, Catatua <u>Desenho:</u> gato e Peixes, Rapariga e Peixes, pombo, Poucette I,II, Cadela e cachorros, gata e gatinhos, Gatos, Estudo, Estudos: cão e Gatos, Baixote, Estremoz Barroco.
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>V Exposição de Artes Plásticas Câmara Municipal de Almada - retrospectiva dos artistas premiados</b>	1961	Convento dos Capuchos	<u>Pintura a Óleo:</u> <i>A Porta do Nó Vila Viçosa</i>	Artur Bual, Bernardo Marques, José Júlio, Júlio Resende, Mário de Oliveira, João Hogan, Querubim Lapa (...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Paisagistas e Animalistas do Século XX - Gravura.</b>	1961	SNBA	<u>Litografia:</u> <i>Gatinha</i>	Artur Bual, Jorge Barradas, José Júlio, Óscar KoKoscha, Vieira da Silva, Maurice Vlaminck, Alice Jorge (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>IV Exposição dos artistas sintrensens</b>	1961	Sintra	<u>Pintura a óleo:</u> <i>A Boiça e Penha Verde, O gato da abissínia</i> <u>Aquarela:</u> <i>Batalha de cães</i> <u>Litografia a cores:</u> <i>Gatinho sobre uma mesa</i> <u>Pastel:</u> <i>Gato sobre um banco</i>	António Ramos, Isabel Real (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>IV Salão dos Novíssimos - SNI</b> 	1962	Palácio Foz SNI	<u>Pintura a óleo:</u> <i>Estremoz barroco</i> <u>Guache:</u> <i>A Batalha</i> <i>A morte</i>	António Duarte, Júlio Reis, Manuel Pinto, Natércia de Bragança, Artur Bual, M <sup>a</sup> Irene Vila, Eduardo Lemos, (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição de Gravuras Contemporâneas - S. C. de Gravadores</b>	1962	Convento dos Capuchos Costa da Caparica	<u>Litografias:</u> <i>Ilustração para Fernão Mendes Pinto</i>	Alice Jorge, Celestino Alves, António Areal, Carlos Botelho, António Charrua, João Abel Manta (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Arte Contemporânea - Pintura, desenho e gravura da colecção C. Gulbenkian</b>	1962	Açores Museu de Angra do Heroísmo	Não identificadas	Fernando Lemos, Abel Manta, Alice Jorge, Almada Negreiros, João Hogan, Júlio Pomar, Menez, Maria Velez, Estrela Faria, Clementina Carneiro de Moura, Vespeira, Eduardo Viana, Maria Eugénia Noronha, Emmérico Nunes (...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Sociedade Cooperativa dos Gravadores Portugueses</b>	1962	Salão Nobre do Grémio do Comércio Viana do Castelo	Não identificadas	Não identificados
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição de gravura contemporânea - Câmara Municipal de Almada</b>	1962	Convento dos Capuchos - Costa da Caparica	Não identificadas	Júlio Pomar, Júlio Resende, Querubim Lapa, Nikias Skapinakis, Teresa Sousa, Maria Keil, Luísa Bastos, Carlos Botelho (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Exposição itinerante Fundação Calouste Gulbenkian</b>	1962/ 63	Madeira Açores Portugal	Não identificadas	Almada, Celestino Alves, Frenando Azevedo, Lourdes Castro, Estrela Faria, Clementina Carneiro, Vespeira, Eduardo Nunes, Emmérico Nunes (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>I Exposição de trabalhos oferecidos pelos artistas plásticos para decoração de recolhimentos, lares, asilos e albergues</b>	1964	Palácio Foz SNI	<i>A gata Poucette, Gato Nagasaki, Gatinha, Porta do mar</i>	Eduardo Nery, Cândido Pereira, Emmérico Nunes, Pedro Cruz, M <sup>o</sup> Isabel Moura Gonçalves, Isabel Cabral, Ana Maria Cano (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>VII Salão dos Novíssimos SNI</b>	1965	Escola Superior de Belas-Artes	<u>Pintura a Guache:</u> <i>Gatos e peixes</i> <u>Pintura a óleo:</u> <i>Estadium do Restelo</i> <u>Pastel:</u> <i>Gatos e bolas</i>	Não identificados
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>81 obras da colecção do SNI Secretariado Nacional de Informação</b>	1966	Castelo Branco	Não identificadas	Fernando Abranches, Sara Afonso, Aníbal Alcino, Leopoldo de Almeida, Celestino Alves, Maria Emília Silva Araújo, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Artur Bual, Álvaro de Brée, Estrela Faria, João Fragoso, João Hogan Maria Elvira leite (...)

<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>Gravuras portuguesas contemporâneas</b>	1966	Galeria de arte do Casino do Estoril	Não identificadas	Menez, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Sá Nogueira, Rogério Ribeiro, António Charrua, Alice Jorge (...)
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>As artes ao serviço da Nação - 40º aniversário da revolução nacional</b>	1966	Museu de arte popular Belém	Não identificadas	É todo um conjunto de arquitectos, escultores e pintores que participaram nas Várias promovidas pelo regime.
<b>Exposição Colectiva</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Obras</b>	<b>Outros artistas</b>
<b>II Salão Nacional de Arte Museu nacional Soares dos Reis</b>	1967	Galeria Nacional de Arte Moderna	<i>Projecto decorativo</i> <i>Aves</i> <i>Cidade de Vila Viçosa</i>	Nadir Afonso, José de Albuquerque, Aníbal Alcino, M <sup>a</sup> Fernanda Amado, António Areal, Maria Celeste, M <sup>o</sup> Helena Lapas, M <sup>a</sup> Teresa Martins, M <sup>a</sup> Elvira de Mesquita, (...)